

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Exercício - 2022

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1 - Nome: Centro Social de Votuporanga
- 1.2 - CNPJ: 72.961.519/0001-47
- 1.3 - Endereço: Rua Tibagi,
- 1.4 - Nº 3071
- 1.5 - Bairro: Patrimônio Novo
- 1.6 - CEP: 15500-007 – Votuporanga – SP
- 1.7 - Telefone/Fax: (17) 3411-1800
- 1.8 - E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
- 1.9 – Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br
- 1.10 - Nº Inscrição e Vigência nos Conselhos Municipais:
- 1.11 - CMAS: nº 001/1997
- 1.12 - CMDCA: nº 009/2001
- 1.13 – CMI: -----
- 1.14 – COMAD: -----
- 1.15 - Do Representante Legal: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
- 1.16 – Das Técnicas Responsáveis: Camila Fernanda Santana Vasconcelos, Ligia Oliveira de Melo da Silva, Juliana Cristina Mauricio e Patrícia Messias Munhoz.
- 1.17 - Eixo de Atuação: Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos
- 1.18 - Área Programática: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias
- 1.19 - Nível de Proteção: Proteção Social Básica

II - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – Atender, defender, assessorar e garantir os direitos da criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e suas famílias, e a quem dela necessitar, através de ações socioassistenciais.

II – Promover a integração de adolescentes, jovens e adultos, no mundo do trabalho, podendo, também atuar como Agente de Integração.

Parágrafo Primeiro: As ações socioassistenciais, podem abranger a área de proteção social básica e especial.

Parágrafo Segundo: Todos os atendimentos socioassistenciais são, inteiramente, gratuitos e sem qualquer tipo de discriminação.

III – OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Defender e garantir direitos, oportunizar convivência e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento adequado em todos os aspectos, oferecer melhores meios de sociabilidade, contribuir para o alcance da autonomia, promover treinamentos específicos, capacitação, qualificação e integração ao mundo formal do trabalho, despertar o senso crítico, espírito de liderança, empreendedorismo e cooperativismo, de acordo com a legislação vigente, as pessoas que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV (em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e

vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social (envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos);

Objetivos Específicos:

- Acompanhar, orientar, promover e apoiar os atendidos no processo de desenvolvimento em todos os aspectos, visando o pleno desenvolvimento humano;
- Assegurar espaços de referência e meios de sociabilidade adequados para o convívio social e comunitário;
- Oportunizar aos adolescentes vivências para o alcance da autonomia, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e protagonismo juvenil;
- Contemplar a formação geral para o mundo formal do trabalho e, se necessário, integrar ao mundo formal do trabalho;
- Referenciar na rede socioassistencial;
- Articular às demais políticas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- Atuar em grupos, com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção;
- Promover a formação política-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo;
- Oferecer oportunidade de inclusão ao mundo formal do trabalho a pessoas maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que, por não possuírem capacitação ou parâmetros exigidos na sociedade globalizada, se submetem ao trabalho informal, sem garantia de direitos trabalhistas, insalubre, vítimas de exploração salarial;
- Estimular o desenvolvimento de sentimentos afetivos, solidariedade e respeito mútuo;
- Ampliar o universo informacional, artístico, esportivo e cultural de crianças e adolescentes;
- Viabilizar acesso a outros projetos socioassistenciais, assim como as demais políticas públicas e, se necessário, reingresso à rede escolar, apoiando a elevação da escolaridade;
- Preparar nossos atendidos para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua história, exercer cidadania, participar ativamente da vida da organização, atuar junto aos conselhos e decisões da sociedade, orientar sobre a assistência social como uma política pública de direitos e efetivar a universalização desta;
- Prevenir envolvimento com atos infracionais, uso indevido de drogas, orientar sobre métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- Alterar a situação de vulnerabilidade, prevenir ocorrências de situações de risco pessoal e social;
- Complementar e potencializar as ações desenvolvidas pelos CRAS, no âmbito familiar, visando fortalecer vínculos familiares e afetivos, mediar e conciliar conflitos;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas

IV – ORIGEM DOS RECURSOS:

Execução Financeira Anual						
Co-Financiamento Federal	Co-Financiamento Estadual	Co-Financiamento Municipal	Recurso Próprio	FMDCA	Rec. Iniciativa Privada/Emendas Parlamentares Pessoas Físicas	Total
-	89.532,09	474.934,43	4.707.522,75	115.113,98	3.717,92	5.390.821,17



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 0017/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

V - INFRAESTRUTURA:

A Organização no município de Votuporanga tem cinquenta e um anos de fundação, com sede própria, localizada próxima a área central, com espaço físico próprio e adequado, composto por:

CENTRO SOCIAL - SEDE

INSTALAÇÕES FÍSICAS	
Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado)
01	Salão social p/ 400 pessoas (uso compartilhado)
03	Sala de Serviço Social
01	Sala lúdico interativa (uso compartilhado)
01	Sala de Psicologia
01	Sala de Pedagogia
06	Sala de atividades (uso compartilhado)
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado)
01	Cozinha
01	Refeitório p/ 50 pessoas (uso compartilhado)
08	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado)
01	Quadra poliesportiva coberta (uso compartilhado)
01	Área recreativa (uso compartilhado)
EQUIPAMENTOS	
Quantidade	Descrição
05	Veículo (uso compartilhado)
01	Máquina de Xerox (uso compartilhado)
32	Micro computadores com acesso a internet
02	Servidor de dados
01	Servidor de internet
07	Impressora (uso compartilhado)
18	Aparelho telefônico
03	Televisores (uso compartilhado)
10	Linha telefônica
05	Data show (uso compartilhado)
04	Linha celular
03	Caixa Amplificadora
03	Notebook
24	Ar condicionado
MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
20	Mesa de escritório





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

60	Mesa (uso compartilhado)
03	Call Center especial telemarketing 05 lugares para computador
01	Call Center especial telemarketing 03 lugares para computador
215	Cadeira (uso compartilhado)
300	Cadeiras de ferro almofadada
09	Banquetas
01	Mesa pebolim
01	Mesa Jogo – Tênis de Mesa
03	Mesa alta
140	Cadeira almofadada com apoio para escrita
03	Armário para arquivo
05	Armário de aço
02	Geladeira industrial (04 portas)
05	Geladeira (uso compartilhado)
02	Freezer (uso compartilhado)
05	Bebedouro (uso compartilhado)
01	Fogão industrial
01	Forno industrial

ESPAÇO CEDIDO – ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA: TELECENTRO - POZZOBON

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Salão social p/ 500 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Serviço Social – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
06	Salas de Atividade (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia – SEDE – Centro Social
01	Sala de Pedagogia – SEDE – Centro Social
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
02	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado) - Telecentro - Pozzobon
01	Varanda aberta para uso de atividades e refeição/lanche - Telecentro - Pozzobon
01	Sala de atividade - Telecentro - Pozzobon
01	Cozinha - Telecentro - Pozzobon
EQUIPAMENTOS	
Quantidade	Descrição
05	Veículo (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
01	Máquina de Xerox (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
32	Micro computadores com acesso a internet - SEDE – Centro Social
02	Servidor de dados - SEDE – Centro Social
01	Servidor de internet - SEDE – Centro Social
07	Impressora (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
18	Aparelho telefônico - SEDE – Centro Social





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

03	Televisores (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
10	Linha telefônica - SEDE – Centro Social
05	Data show (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
04	Linha celular - SEDE – Centro Social
03	Caixa Amplificadora - SEDE – Centro Social
03	Notebook - SEDE – Centro Social
24	Ar condicionado - SEDE – Centro Social
02	Ventilador de Teto - Telecentro Pozzobon
MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
01	Mesa de escritório – Telecentro - Pozzobon
17	Cadeira de Plástico branca - Telecentro - Pozzobon
14	Cadeiras com apoio de braço - Telecentro - Pozzobon
11	Cadeiras de Madeira - Telecentro - Pozzobon
01	Armário - Telecentro - Pozzobon
05	Puff - Telecentro - Pozzobon
01	Bebedouro - Telecentro - Pozzobon
05	Mesas - Telecentro - Pozzobon
01	Fogão - Telecentro - Pozzobon
2000	Mesa de escritório - SEDE
60	Mesa (uso compartilhado) - SEDE
03	Call Center especial telemarketing 05 lugares para computador - SEDE
01	Call Center especial telemarketing 03 lugares para computador - SEDE
215	Cadeira (uso compartilhado) - SEDE
300	Cadeiras de ferro almofadada - SEDE
09	Banquetas - SEDE
01	Mesa pebolim - SEDE
01	Mesa Jogo – Tênis de Mesa - SEDE
03	Mesa alta - SEDE
140	Cadeira almofadada com apoio para escrita - SEDE
03	Armário para arquivo - SEDE
05	Armário de aço - SEDE
02	Geladeira industrial (04 portas) - SEDE
05	Geladeira (uso compartilhado) – SEDE
02	Freezer (uso compartilhado) – SEDE
05	Bebedouro (uso compartilhado) – SEDE
01	Fogão industrial – SEDE
01	Forno industrial - SEDE
01	Mesa de escritório - Telecentro - Pozzobon
17	Cadeira de Plástico branca - Telecentro - Pozzobon
14	Cadeiras com apoio de braço - Telecentro - Pozzobon
11	Cadeiras de Madeira - Telecentro - Pozzobon
01	Armário - Telecentro - Pozzobon
05	Puff - Telecentro - Pozzobon





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	Bebedouro - Telecentro - Pozzobon
05	Mesas - Telecentro - Pozzobon
01	Fogão - Telecentro - Pozzobon

ESPAÇO CEDIDO NO DISTRITO DE SIMONSEN/SP: CENTRO COMUNITÁRIO

INSTALAÇÕES FÍSICAS:	
Quantidade	Descrição
01	Salão para desenvolvimento de atividades e refeição
01	Sala para Televisão
01	Sala de atendimento socioassistencial
02	Banheiro Masculino / Feminino
01	Área externa coberta
EQUIPAMENTOS	
Quantidade	Descrição
01	Impressora
01	Televisor
01	Aparelho telefônico
01	Linha telefônica
01	Caixa de som
01	Notebook com acesso a internet
MOBILIÁRIOS	
Quantidade	Descrição
02	Armário de Aço
10	Mesas
40	Cadeira plástica
01	Armário para arquivo
41	Cadeira de aço dobrável
09	Mesas de aço dobrável
01	Geladeira
01	Freezer
01	Bebedouro

VI - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS, EXECUTADOS NO ANO DE 2022:

6.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SEDE

6.1.1 – Público Alvo - Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos:

Atendeu mensalmente 185 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público se encontravam em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV. Em média, 80% são de famílias possuíam renda de 0 a 2 salários mínimos e 20% recebiam de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda. Os grupos foram compostos em média 90 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos e 95 adolescentes com faixa etária entre 15 e 17 anos.



Os respectivos grupos atenderam crianças e adolescentes na seguinte situação: Em situação prioritária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS Nº109/2009; Filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais; Pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família; Pais/Responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal.

6.1.2 – Meta:

185 crianças e adolescentes.

6.1.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 412 crianças e adolescentes durante o ano de 2022.

6.1.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Grupo Bem Viver I:

1 – Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: através de rodas de conversas, cada integrante traz a sua contribuição para o grupo, de acordo com os temas propostos, com sua experiência de vida. Este método possibilita ao grupo, aprofundar o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, enfim, o que cada um pensa e sente. Vale ressaltar, que os temas precisa estar alinhados aos interesses do grupo e, ao mesmo tempo, ser estimulante o suficiente para manter os participantes ativos e participativos durante todo o processo. Os diálogos possuem um foco maior em proporcionar aos participantes envolvidos um espaço de troca de experiências e de escuta.

Nos grupos de crianças, utilizaremos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional com enfoque na higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalharemos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além de temas citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST'S, gravidez não planejada, violência e construção da auto-estima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Ainda, oportunizaremos atividades, diálogos e exercícios que possamos trabalhar questões de identidade, empoderamento e pertencimento, levando os atendidos a entenderem que vai estes temas citados, vão além de classes, gênero, raças ou orientação sexual.

A construção da identidade é um processo contínuo e dinâmico de autoconhecimento em relação aos aspectos pessoais, sociais e culturais. Contribuiremos nessa construção, oportunizando reflexão na constituição de valores e papéis que permitem a pessoa agir individualmente e socialmente.

O empoderamento é a capacidade natural ou adquirida de desempenhar qualquer ação de forma consciente. O objetivo do empoderamento, seja ele pessoal ou coletivo, é de levar informação, estimular mudanças e o senso crítico, tendo sempre como foco a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas. As atividades executadas proporcionarão condições para que estes possam ter consciência do poder sobre a própria vida. Com o conhecimento sendo diariamente renovado, os direitos constantemente postos em prática e o respeito a todos efetuado, o empoderamento ocorrerá como consequência.

Enfim, através desta oficina, pretendemos fazer com que os atendidos tenham contato com a sua identidade, que desenvolvam o empoderamento e, conseqüentemente, identifiquem o pertencimento a um determinado grupo, seja ele, familiar, social, escolar, entre outros.

2 - Oficina de Cidadania: serão abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer uma cidadania no seu bairro, município, Estado e País. Incentivaremos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Além da garantia de direitos, a concepção



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

de cidadania inclui articulação entre projetos sociais e coletivos, ou seja, trata-se de ética, de responsabilidade, em que há desenvolvimento pessoal na medida em que aumentam os compromissos e os encargos assumidos com o coletivo. A cidadania é centrada no respeito a valores socialmente acordados. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer. Ainda nesta oficina, desenvolveremos atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, alimentação saudável, entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental.

Também, abordaremos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, para atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Os atendidos serão estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

4 - Oficina Lúdica Recreativa: Com essa oficina, buscamos desenvolver várias capacidades, levando os atendidos a explorar e refletir sobre sua realidade, a cultura e papéis sociais, levando-se em conta, que, o brincar é uma necessidade, assim como, a nutrição, a saúde, habitação e a educação. A ludicidade ajuda a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando idéias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade.

Através de atividades de recreação, teremos como intuito oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

Utilizaremos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, tecido, TNT, bexigas, entre outros, através da prática de atividade diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros.

5 - Oficina Esportiva: Esta oficina acontece em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga/Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de vôlei, judô e capoeira, com a disponibilização de profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver as atividades.

6 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, serão oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo.

Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo. Saber parar, pensar, respirar e raciocinar várias vezes até que isso se torne uma rotina, que o indivíduo comece a trabalhar seu cérebro, continuamente, a ponto de resolver situações de conflito com maior facilidade.

A oficina irá propiciar aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

Grupo Abrindo Caminhos:

1 - Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: Teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Propiciou aos atendidos conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida.



Foram abordados com os adolescentes os seguintes assuntos: Possibilitar o desenvolvimento e conceitos que remetam à construção da cidadania, incentivando-os adolescentes a participarem de uma sociedade de uma forma crítica e consciente; Desenvolver atitudes como o respeito, solidariedade, amizade, disciplina, justiça, promovendo um melhor convívio social; Tipos de família; Bullying; Inclusão; Ética & Cidadania; Valores; O que é Cidadania em Geral; Meio Ambiente; Responsabilidade Social; Sustentabilidade; Participação Política; Participação na Vida Pública; Violência; Convivência Social; Estudo sobre o território na qual os adolescentes estão inseridos; Justiça; Funcionamento dos principais órgãos públicos; Ética; Democracia; Atualidades do Brasil e no Mundo; Qualidade de Vida; Saúde; Prevenção a Doenças, Gravidez Precoce, dentre outros assuntos a serem abordados na oficina. Serão utilizados diversos recursos e conteúdos programáticos – orientações, palestras, vídeos, documentários, debates, seminários, passeios e visitas a órgãos públicos do município, comércio, e bairros, que possibilitarão um melhor resultado para as ações a serem realizadas na oficina.

2 - Oficina Imagem, Ação e Estratégia: A oficina teve por objetivo fomentar a discussão sobre a importância da leitura de imagem na construção de sentidos, apresentar estratégias específicas e oportunizar a leitura de imagens para a aplicação das estratégias entre os atendidos.

Fizemos orientações sobre a experimentação de linguagens de comunicação em diferentes espaços, tais como: escola, família, Grupo SCFV, trabalho e comunidade, como forma de promover os direitos dos adolescentes por meio da incidência das políticas públicas e da experiência e disseminação de metodologias participativas de comunicação, educação e cultura.

Propiciamos aos atendidos momentos para a construção de pesquisas e metodologias de comunicação e imagem, que foram organizadas e apresentadas por intermédio da criação de materiais informativos e educativos, onde foram apresentadas e divulgadas nos seminários e workshop que o facilitador organizou durante o desenvolvimento da oficina, como também, irá orientar os atendidos para que possam elaborar vídeos com temas específicos trabalhados nas atividades propostas, que posteriormente foram divulgados nas mídias sociais do Centro Social. Insta salientar, que organizamos com os atendidos cartazes e, um painel com registros fotográficos com imagens pertinentes aos temas abordados nos encontros da oficina, documentários, confecção de cartazes, situações do cotidiano que foram transformadas em painéis temáticos para propiciar debates, ressignificações e novos conhecimentos, com foco na cultura para fomentar novas habilidades e atitudes, que ficaram expostos em locais estratégicos do Centro Social e Telecentro, e outras ações.

3 - Oficina Juventude e Trabalho: A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os vínculos familiares e comunitários.

Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitou conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

Portanto, os assuntos abordados no decorrer do desenvolvimento da oficina foram: Primeiro emprego, desempregado sim, desocupado não; o aprendiz; o jovem e suas compras; mudança de estilo; acessibilidade e inclusão social de jovens com deficiências; expectativas dos adolescentes sobre futuro; política e trabalho; trabalho e juventude no Brasil; projeto de vida; construindo a carreira em situação de vulnerabilidade; apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva, segurança no trabalho, noções de rotinas administrativas, trabalho em equipe, ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, noções sobre atendimento e recepção, relação Interpessoal, a importância do relacionamento interpessoal, o que são habilidades Interpessoais, relação de ajuda, autoconhecimento, auto-estima, motivação, desmotivação, ética, comunicação, moral, atitude, liderança, trabalho em equipe, lidando com resolução de conflitos, saber ouvir, atitude positiva, consenso, empatia, benefícios de um bom relacionamento interpessoal, dentre outros assuntos.

4 - Oficina Tecnologia, Informação e Comunicação: A oficina possibilitou aos atendidos o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilita identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propicia condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolve tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real.

Portanto, dialogamos com os atendidos sobre as mídias digitais, e o que elas propiciam, as experiências culturais através de interações diversificadas, que permite aos adolescentes apropriarem-se de conteúdo e da comunicação baseados em suas necessidades, motivações e interesse. Enfatizamos, sobre a necessidade da ampliação do conhecimento, propiciando diferentes formas de aprendizado, com foco no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação, além de possibilitar o contato com diferentes realidades e estimular a tolerância e o respeito às diversas opiniões e culturas.

Para os adolescentes que não possuem conhecimento de informática, promovemos o seu contato com o mundo da inclusão digital, disponibilizando orientações envolvendo as ferramentas básicas de informática (Windows, Word e Excel).

6.1.5 – Recursos financeiros utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	80.147,46	50.860,31	33.640,00	-	164.647,77
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	10.880,40	60.771,50	-	-	71.651,90
Serviço de Terceiro Pessoa Física	1.500,00	-	-	-	1.500,00
Recursos Humanos	88.331,89	209.461,25	51.067,73	-	348.860,87
Material Permanente	-	-	2.709,00	-	2.709,00
TOTAL	180.859,75	321.093,06	87.416,73	-	589.369,54

6.1.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Nº. Conselho Regional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)		Gerente de ONG (Técnico referência do serviço)	30 h	R M	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) e Pedagogia	CRESS 33.065	Coordenadora Social (Técnico referência do grupo)	30 h	R E / R P	CLT
01	Serviço Social	CRESS 38.572	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	24 h	R M	CLT
01	Pedagogia / Psicologia		Pedagoga (Técnico referência do grupo)	30 h	R M	CLT
01	Pedagogia		Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social		Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia / Direito		Educador Sócioeducativo	14 h	R M	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	CRP 90293	Psicóloga	14 h	R M	CLT
01	Administração/Pedagogia		Orientador Sócioeducativo (Educador Social)	20 h	R E	CLT
01	Ensino Fundamental		Faxineira	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Médio Incompleto		Auxiliar de Cozinha	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental		Cozinheira	10 h	R P	CLT

01	Ensino Médio		Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade		Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ
01	Educação Física		Facilitador de Oficina (Lúdica Recreativa)	03 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia / Filosofia		Facilitador de Oficina (Ritmo e Vida)	Alexandre	R M	ST PJ
01	Pedagogia		Facilitador de Oficina (Imagem, Ação e Estratégia)	4,5 h	R M	ST PJ
01	Direito		Facilitador de Oficina (Tecnologia, Informação e Comunicação)	4,5 h	R M	ST PJ
01	Educação Física		Facilitador de Oficina (Capoeira)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física		Facilitador de Oficina (Judô)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física		Facilitador de Oficina (Voleibol)	03 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física		Facilitador de Oficina (Futsal)	03 h	SEESL	Parceria

Fonte pagadora: R E - Recurso Estadual
R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

6.1.7 – Área de Abrangência Territorial:

A abrangência territorial será as áreas: Leste, Sul e Oeste do município de Votuporanga.

6.1.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos, foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

As ações planejadas contemplaram os ciclos de vida dos atendidos e foram organizadas de modo planejado através de oficinas, com atividades em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, tendo por foco desenvolver ações para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuir para o retorno e/ou permanência dos adolescentes/jovens na escola, estimular e incentivar a convivência social, a participação cidadã e oferecer formação para a integração no mundo do trabalho.

Entretanto, as oficinas propiciaram a realização de atividades socioeducativas, de convivência e socialização, visando à atenção, defesa e garantia dos direitos, que irão contribuir com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, e possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, assim como, estimulou as interações sociais entre os atendidos, suas famílias e a comunidade.

Os temas abordados nas oficinas dos Grupos possibilitaram a discussão e a reflexão, sobre questões que estão presentes nos territórios, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a realidade e dela participem de forma protagonista.

Foram trabalhados temas envolvendo a cultura, deficiência, esporte, violações de direitos, trabalho infantil, exploração sexual infanto-juvenil, violências contra crianças e adolescentes, homicídios, igualdade de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual, diversidade étnico-racial, autocuidado e auto responsabilidade na vida diária, direitos

sexuais e reprodutivos, uso e abuso de álcool e outras drogas, cuidado e proteção ao meio ambiente, violência doméstica, participação social, integração no mundo do trabalho, entre outros assuntos, que se fizerem necessários para a superação das vulnerabilidades.

Haja vista que os Grupos/ SCFV atuaram com ações direcionadas para a prevenção do não envolvimento com situações de risco e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As ações organizadas/planejadas contaram com a participação dos técnicos de referência dos Grupos, facilitadores, orientadores socioeducativos, psicólogos, pedagogos e outros profissionais necessários, considerando um período e tempo para a sua execução, respeitando os eixos norteadores Convivência Social, Participação e Direito de Ser. O educador social e o(s) facilitador (es) de oficina(s) são responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades socioeducativas de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de frequência nas atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a classificação desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular nos grupos.

Portanto, segue a descrição da composição dos Grupos do SCFV (SEDE):

▪ **Grupo Bem Viver I (faixa etária 06 a 14 anos)** ofereceu atendimento a 95 crianças e adolescentes, de segunda a sexta-feira, sendo um grupo das 13h00min às 17h00min e outros dois grupos das 14h30min às 17h30min. Tivemos apenas atendimento no período da tarde por conta da mudança dos horários escolares da rede estadual de ensino, onde as escolas estaduais estão aderindo ao ensino fundamental de 6º ano ao 9º ano, nos horários das 07h00min às 16h00min.

▪ **Grupo Abrindo Caminhos (faixa etária 15 a 17 anos)** ofereceu atendimento para 90 adolescentes de segunda, terça e quinta-feira, no período da manhã e tarde (Horário I: 07h30min as 11h30min; Horário II: 13h00min às 17h00min, com carga horária diária de 04 horas. Insta salientar, que atendemos adolescentes no período da manhã, em decorrência das mudanças ocorridas Novo Ensino Médio, com a jornada escolar (período integral), para os alunos matriculados nas Unidades Escolares Estaduais: EE Sebastião Almeida Oliveira, EE Profª Esmeralda Sanches da Rocha, EE Uzenir Coelho Zeitune e EE Dr. José Manoel Lobo.

A caracterização do público deste serviço para atendimento são crianças, adolescentes e jovens da faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Votuporanga, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, encaminhados da rede de proteção social especial, adolescentes/jovens egressos de medida socioeducativa internação, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e/ou prestação de serviço à comunidade (PSC), adolescentes/jovens egressos de serviço de acolhimento, em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, adolescentes/jovens em situação de rua e vulnerabilidades que diz respeito às pessoas com deficiência, adolescentes/jovens que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade e risco

social como o envolvimento com a marginalidade, violência, consumo e tráfico de drogas, exploração sexual e não acesso ao lazer e cultura, demanda espontânea, busca ativa e demais Políticas Públicas e órgãos do sistema de garantia de direitos.

Atendemos crianças e adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo, em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, necessitam serem atendidos, acompanhados e orientados, através de serviços, programas e projetos que ofertam ações socioassistenciais, para superação das dificuldades sociais, oferecendo condições para que esses consigam fazer e refazer seu projeto de vida, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e o direito de ser, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do indivíduo.

Portanto, das 185 pessoas que foram atendidas no SCFV (SEDE), em média, 70% são de famílias que possuem renda de 0 a 2 salários mínimos e 30% recebem de 2 a 3 salários mínimos, destacando que, algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda.

O trabalho social foi realizado com articulação, discussão de casos, considerando a referência e contra-referência entre os equipamentos Centros de Referências de Assistência Social de sua abrangência (CRAS SUL, CRAS LESTE e CRAS OESTE) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Foi necessário, que os pais/responsáveis das crianças e dos adolescentes inclusos nos Grupos, e os jovens, comparecessem nos CRAS de referência do seu território, para atualização/inclusão no CADÚNICO, e atendimento das famílias no PAIF para reconhecimento de situações de desproteção social.

Visto que, as pessoas a serem inclusas nos Grupos, participaram de atendimento com os técnicos de referência dos grupos, da área de Serviço Social, como procedimento de acolhida, onde foi feito um documento técnico que registrou e, comprovou a situação de vivência do atendido, bem como, as situações prioritárias e informações fundamentais para o acompanhamento à família e ao usuário. Portanto, somente após os procedimentos realizados junto aos CRAS e com os profissionais de Serviço Social, que o atendido passou a participar das atividades do SCFV/Grupos.

As técnicas de referências dos grupos realizaram processo de atendimento e cadastramento, visita domiciliar, atendimento individual e familiar, visando identificar, dentro da demanda, quem apresenta maior urgência de atendimento e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV, (considerando que, diariamente, recebemos um grande número de encaminhamentos de órgãos ligados ao público alvo, e de pais ou responsáveis, que nos procuram solicitando atendimento). Diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento, entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que comparecessem na entidade para realizar a acolhida familiar, a acolhida individual e por seqüência a inclusão no grupo.

Após a identificação das prioridades com os responsáveis, as crianças e adolescentes passaram por um processo de acolhida no grupo, devendo cumprir com a sua freqüência e participação, respeitando o horário de início e término das oficinas, após o processo de acolhida, criamos junto com o grupo, o “Contrato de Convivência”, pois acredita-se que assim são estabelecidas as regras de convívio para o ano todo. É importante destacar que a escuta dos usuários na elaboração das regras de convívio é uma garantia de sucesso, uma vez que partem deles as necessidades de um regimento interno para uma boa convivência.

Durante todo o processo de execução das nossas ações, foram realizadas, pela equipe de profissionais, visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem articular forma de intervenção social e, quando necessário, realizar encaminhamentos para atendimentos específicos na rede municipal.

As intervenções valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses,

posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

No decorrer da participação dos atendidos nas atividades do SCFV, são feitas avaliações com foco na qualidade das interações que foram realizadas nos Grupos, a fim de verificar as aquisições que os atendidos alcançam.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Para o desenvolvimento das ações propostas neste Plano de Trabalho, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os profissionais integrados nos Grupos, tiveram na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento.

Os atendidos que completam 15 anos, são encaminhados para o atendimento no Grupo Abrindo Caminhos, que prepara para a futura integração ao mundo do trabalho. Ao término do atendimento do adolescente por ter completado os 18 anos, caso não tenha conseguido superar sua situação de vulnerabilidade ou o seu encaminhamento para ações de promoção e integração no mundo do trabalho, esse permanece em atendimento e orientação no Centro Social, onde é encaminhado para participar de uma ação complementar com a Equipe de Referência, a fim de, seqüenciarmos o trabalho social iniciado no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, até que se consiga atingir os resultados propostos para a superação das dificuldades e vulnerabilidades dos atendidos, bem como, promover a sua integração ao mundo do trabalho.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiam a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que o critério fundamental para este planejamento se fez através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.2 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON

Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios:

6.2.1 – Público Alvo:

Atendeu mensalmente 30 adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público se encontravam em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV, como filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais; Pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou

insuficiente para suprir necessidades básicas da família; Pais/Responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal. Em média, 80% são de famílias possuíam renda de 0 a 2 salários mínimos e 20% recebiam de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda.

6.2.2 – Meta:

30 adolescentes.

6.2.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 81 adolescentes durante o ano de 2022.

6.2.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial executado durante o ano:

1 - Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: Teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Propiciou aos atendidos conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida.

Foram abordados com os adolescentes os seguintes assuntos: Possibilitar o desenvolvimento e conceitos que remetam à construção da cidadania, incentivando-os adolescentes a participarem de uma sociedade de uma forma crítica e consciente; Desenvolver atitudes como o respeito, solidariedade, amizade, disciplina, justiça, promovendo um melhor convívio social; Tipos de família; Bullying; Inclusão; Ética & Cidadania; Valores; O que é Cidadania em Geral; Meio Ambiente; Responsabilidade Social; Sustentabilidade; Participação Política; Participação na Vida Pública; Violência; Convivência Social; Estudo sobre o território na qual os adolescentes estão inseridos; Justiça; Funcionamento dos principais órgãos públicos; Ética; Democracia; Atualidades do Brasil e no Mundo; Qualidade de Vida; Saúde; Prevenção a Doenças, Gravidez Precoce, dentre outros assuntos a serem abordados na oficina. Serão utilizados diversos recursos e conteúdos programáticos – orientações, palestras, vídeos, documentários, debates, seminários, passeios e visitas a órgãos públicos do município, comércio, e bairros, que possibilitarão um melhor resultado para as ações a serem realizadas na oficina.

2 - Oficina Imagem, Ação e Estratégia: A oficina teve por objetivo fomentar a discussão sobre a importância da leitura de imagem na construção de sentidos, apresentar estratégias específicas e oportunizar a leitura de imagens para a aplicação das estratégias entre os atendidos.

Fizemos orientações sobre a experimentação de linguagens de comunicação em diferentes espaços, tais como: escola, família, Grupo SCFV, trabalho e comunidade, como forma de promover os direitos dos adolescentes por meio da incidência das políticas públicas e da experiência e disseminação de metodologias participativas de comunicação, educação e cultura.

Propiciamos aos atendidos momentos para a construção de pesquisas e metodologias de comunicação e imagem, que foram organizadas e apresentadas por intermédio da criação de materiais informativos e educativos, onde foram apresentadas e divulgadas nos seminários e workshop que o facilitador organizou durante o desenvolvimento da oficina, como também, irá orientar os atendidos para que possam elaborar vídeos com temas específicos trabalhados nas atividades propostas, que posteriormente foram divulgados nas mídias sociais do Centro Social. Insta salientar, que organizamos com os atendidos cartazes e, um painel com registros fotográficos com imagens pertinentes aos temas abordados nos encontros da oficina, documentários, confecção de cartazes, situações do cotidiano que foram transformadas em painéis temáticos para propiciar debates, ressignificações e novos conhecimentos, com foco na cultura para fomentar novas habilidades e atitudes, que ficaram expostos em locais estratégicos do Centro Social e Telecentro, e outras ações.

3 - Oficina Juventude e Trabalho: A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os

vínculos familiares e comunitários.

Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitou conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

Portanto, os assuntos abordados no decorrer do desenvolvimento da oficina foram: Primeiro emprego, desempregado sim, desocupado não; o aprendiz; o jovem e suas compras; mudança de estilo; acessibilidade e inclusão social de jovens com deficiências; expectativas dos adolescentes sobre futuro; política e trabalho; trabalho e juventude no Brasil; projeto de vida; construindo a carreira em situação de vulnerabilidade; apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva, segurança no trabalho, noções de rotinas administrativas, trabalho em equipe, ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, noções sobre atendimento e recepção, relação Interpessoal, a importância do relacionamento interpessoal, o que são habilidades Interpessoais, relação de ajuda, autoconhecimento, auto-estima, motivação, desmotivação, ética, comunicação, moral, atitude, liderança, trabalho em equipe, lidando com resolução de conflitos, saber ouvir, atitude positiva, consenso, empatia, benefícios de um bom relacionamento interpessoal, dentre outros assuntos.

4 - Oficina Tecnologia, Informação e Comunicação: A oficina possibilitou aos atendidos o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilita identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propicia condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolve tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real.

Portanto, dialogamos com os atendidos sobre as mídias digitais, e o que elas propiciam, as experiências culturais através de interações diversificadas, que permite aos adolescentes apropriarem-se de conteúdo e da comunicação baseados em suas necessidades, motivações e interesse. Enfatizamos, sobre a necessidade da ampliação do conhecimento, propiciando diferentes formas de aprendizado, com foco no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação, além de possibilitar o contato com diferentes realidades e estimular a tolerância e o respeito às diversas opiniões e culturas.

Para os adolescentes que não possuem conhecimento de informática, promovemos o seu contato com o mundo da inclusão digital, disponibilizando orientações envolvendo as ferramentas básicas de informática (Windows, Word e Excel).

6.2.5 – Recursos Financeiros utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	5.121,13	24.044,05	-	-	29.165,18
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	5.077,20	4.560,00	-	-	9.637,20
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	27.858,00	33.837,93	-	-	61.695,93
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	38.056,33	62.441,98	-	-	100.498,31

6.2.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Nº Conselho Regional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	CRP 90293	Psicóloga (Técnico referência do grupo)	20 h	R M / R P	CLT

01	Pedagogia / Direiro		Educador Sócioeducativo	20 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental		Cozinheira	02 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade		Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ
01	Pedagogia		Facilitador de Oficina (Imagem, Ação e Estratégia)	1,5 h	R M	ST PJ
01	Direito		Facilitador de Oficina (Tecnologia, Informação e Comunicação)	1,5 h	R M	ST PJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio

6.2.7 – Área de Abrangência Territorial:

O SCFV – Grupo BOSD atendeu os adolescentes moradores nos bairros da Zona Norte do município de Votuporanga - Pozzobon, Colinas, Santa Amélia, Cohab, Parque das Nações, Cidade Jardim I e II, Pró-Povo, Jabuticabeiras e Zona Rural Adjacentes, bairros esses próximos ao Telecentro Comunitário- local de referência do Grupo.

6.2.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo BOSD foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais, deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Haja vista, que a Entidade por intermédio do SCFV Pozzobon - Grupo BOSD, vem realizando ações no território Norte do município de Votuporanga, por cerca de 08 anos, sendo que as atividades foram iniciadas no ano de 2015, devido as problemáticas vivenciadas por algumas famílias com seus filhos, e ao envolvimento com situações de vulnerabilidade e risco social, que procuraram na época a Entidade, a fim de superar suas dificuldades com seus filhos e busca por melhora na convivência. Em média 70 % dos atendidos fazem parte da composição familiar que possuem renda de 0 a 2 salários mínimos e 30% de famílias que recebem cerca de 2 a 3 salários mínimos.

Foram atendidos adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo em cumprimento de medida socioeducativa.

As ações foram pautadas nos seguintes eixos norteadores: Convivência Social, Direito de Ser, Participação, sendo que o trabalho executado pelos eixos ocorreu por intermédio da realização de oficinas, que aconteceram semanalmente as terças, quartas e quintas-feiras, no horário das 13h30min às 16h30min, no espaço cedido pela Prefeitura Municipal e Secretária de Assistência Social - Telecentro Comunitário, que possibilitou o envolvimento dos atendidos com atividades sócio educativas.

O Grupo BOSD atendeu as situações diagnosticadas por intermédio de demanda espontânea, casos prioritários, os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município de Votuporanga, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social- NORTE e CREAS Centro de Referência Especializado em Assistência Social, e atendidos encaminhados pelo Lar Beneficente Celina, Conselho Tutelar, Poder Judiciário e outros órgãos.

A inclusão para atendimento no SCFV foi realizada com os pais/responsáveis, participaram de um atendimento, inicialmente, com profissionais de Serviço Social da Entidade, como procedimento de acolhida, e coletas de dados da família, para registro das informações, no sistema Gestão Social, que foi utilizado pela Entidade, que contém informações cadastrais, a composição familiar, informações do núcleo familiar, habitação/infraestrutura, documentos e parecer técnico, sendo estes instrumentais importantes para a prática do trabalho social.

A articulação com a rede assistencial do município aconteceu de maneira coordenada, realizando a acolhida/inclusão, o atendimento, encaminhamento e o acompanhamento dos atendidos do serviço e, discussão dos casos com a Equipe Técnica, quando se fez necessário, considerando a referência e contra-referência.

Encaminhamos os pais/responsáveis pelos adolescentes que foram atendidos no Grupo, para o CRAS - Norte de referência do território de abrangência das ações do Grupo, para que as famílias fossem incluídas no CADÚNICO, ou atualizassem seus cadastros, como também, para que as famílias participassem das ações do PAIF, com objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promover o acesso a direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

As ações do grupo foram planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos educadores sociais, dos orientadores socioeducativos, facilitadores, dos adolescentes e de outros profissionais da OSC e convidados. O trabalho realizado com o grupo, aconteceu em forma de percursos, a fim de estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

O planejamento das atividades aconteceu por intermédio de um diagnóstico, a partir das demandas e vulnerabilidades, que foram elaboradas pela equipe em conjunto com os atendidos, onde foi executado de acordo com o planejamento dos técnicos que atuaram nas ações do Grupo.

Diante das necessidades, que foram surgindo com as famílias dos atendidos, os profissionais de Serviço Social e Psicologia, realizaram visitas domiciliares, com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias convivem, e orientá-los sobre a importância do fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais para superação dos problemas e dificuldades vivenciadas pela família.

No decorrer da participação dos atendidos nas atividades do SCFV, foi realizada avaliação com foco na qualidade das interações que foram realizadas nos Grupos, a fim de monitorar e verificar os resultados alcançados com as atividades ofertadas.

A Equipe Técnica de referência do Grupo utilizou instrumentais diversos para o controle de frequência dos adolescentes, nas oficinas, a fim de acompanhar as ausências, como forma de evitar a evasão definitiva do SCFV.

Durante o desenvolvimento das oficinas, foi disponibilizado um intervalo onde foi servido um lanche a todos os atendidos do SCFV, que seguiram as normas da vigilância sanitária epidemiológica, promovendo contato interativo uns com os outros durante os intervalos.

Para o desenvolvimento das ações propostas neste Plano de Trabalho, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os profissionais integrados nos Grupos, tiveram na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento para monitoramento dos resultados.

Ao término do atendimento do adolescente por ter completado maioridade (18 anos), e não tenha conseguido superar sua situação de vulnerabilidade ou o seu encaminhamento para ações de promoção e integração no mundo do trabalho, esse permanece em atendimento e orientação no Centro Social, onde é encaminhado para participar de uma ação complementar com a Equipe de Referência, a fim de, seqüenciarmos o trabalho social iniciado no Serviço de

Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, até que se consiga atingir os resultados propostos para a superação das dificuldades e vulnerabilidades dos atendidos, bem como promover a sua integração ao mundo do trabalho.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fazem através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades, e dos serviços já disponíveis na rede. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do serviço e, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

6.3 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SIMONSEN

06.3.1 – Público Alvo:

Atender 20 crianças e adolescentes, que foram integrados no Grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos (Simonsen). A composição do Grupo foi com 20 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público se encontravam em situação prioritária, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS N°109/2009.

6.3.2 – Meta:

20 crianças e adolescentes.

6.3.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 38 crianças e adolescentes durante o ano de 2022.

6.3.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: através de rodas de conversas, cada integrante traz a sua contribuição para o grupo, de acordo com os temas propostos, com sua experiência de vida. Este método possibilitou ao grupo, aprofundar o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, enfim, o que cada um pensa e sente. Vale ressaltar, que os temas precisam estar alinhados aos interesses do grupo e, ao mesmo tempo, ser estimulante o suficiente para manter os participantes ativos e participativos durante todo o processo. Os diálogos possuem um foco maior em proporcionar aos participantes envolvidos um espaço de troca de experiências e de escuta.

Nos grupos de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional com enfoque na higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e

irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além de temas citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Ainda, oportunizamos atividades, diálogos e exercícios que possamos trabalhar questões de identidade, empoderamento e pertencimento, levando os atendidos a entenderem que estes temas citados, vão além de classes, gênero, raças ou orientação sexual.

A construção da identidade é um processo contínuo e dinâmico de autoconhecimento em relação aos aspectos pessoais, sociais e culturais. Contribuímos nessa construção, oportunizando reflexão na constituição de valores e papéis que permitem a pessoa agir individualmente e socialmente.

O empoderamento é a capacidade natural ou adquirida de desempenhar qualquer ação de forma consciente. O objetivo do empoderamento, seja ele pessoal ou coletivo, é de levar informação, estimular mudanças e o senso crítico, tendo sempre como foco a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas. As atividades executadas proporcionaram condições para que estes possam ter consciência do poder sobre a própria vida. Com o conhecimento sendo diariamente renovado, os direitos constantemente postos em prática e o respeito a todos efetuado, o empoderamento ocorrerá como consequência.

Enfim, através desta oficina, pretendemos fazer com que os atendidos tenham contato com a sua identidade, que desenvolvam o empoderamento e, conseqüentemente, identifiquem o pertencimento a um determinado grupo, seja ele, familiar, social, escolar, entre outros.

2 - Oficina de Cidadania: foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer uma cidadania no seu bairro, município, Estado e País. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Além da garantia de direitos, a concepção de cidadania inclui articulação entre projetos sociais e coletivos, ou seja, trata-se de ética, de responsabilidade, em que há desenvolvimento pessoal na medida em que aumentam os compromissos e os encargos assumidos com o coletivo. A cidadania é centrada no respeito a valores socialmente acordados. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer. Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, alimentação saudável (horta), entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, para atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Lúdica Recreativa: Com essa oficina, buscamos desenvolver várias capacidades, levando os atendidos a explorar e refletir sobre sua realidade, a cultura e papéis sociais, levando-se em conta, que, o brincar é uma necessidade, assim como, a nutrição, a saúde, habitação e a educação. A ludicidade ajuda a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando idéias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade.

Através de atividades de recreação, tivemos como intuito oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

Utilizamos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, tecido, TNT, bexigas, entre outros, através da prática de atividade diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros.

4 - Oficina Esportiva: Esta oficina aconteceu em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de natação. Contamos com a disponibilização de veículo da Secretaria de Assistência Social, para realizar o transporte dos atendidos até o Parque Aquático que fica localizado a região norte do município.

O Grupo ainda, contou com a disponibilização de uma profissional que aplicou atividades de futebol, ressaltando a importância da prática de atividades físicas e formação do corpo.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, foram oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo.

Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo. Saber parar, pensar, respirar e raciocinar várias vezes até que isso se torne uma rotina, que o indivíduo comece a trabalhar seu cérebro, continuamente, a ponto de resolver situações de conflito com maior facilidade.

A oficina propiciou aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois, por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

6.3.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	12.314,72	15.910,09	-	-	28.224,81
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	5.057,20	5.130,00	-	-	10.187,20
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	73.123,11	34.270,85	-	-	107.393,96
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	90.495,03	55.310,94	-	-	145.805,97

6.3.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social (Técnico referência do grupo)	20 h	R P	CLT
01	Pedagogia/Psicologia	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	44 h	R M / R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ
01	Educação Física (Pós – Fisiologia)	Facilitador de Oficina (Lúdica Recreativa)	03 h	R M	ST PJ
02	Educação Física	Facilitador de Oficina (Natação)	1,5 h	SEESL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Futebol)	02 h	SEESL	Parceria

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
S E E S L - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

S E S A U - Secretaria Municipal da Saúde

6.3.7 – Área de Abrangência Territorial:

Distrito de Simonsen, incluindo zona rural.

6.3.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Grupo Bem Viver II foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social, bem como, com a participação dos usuários e suas famílias, considerando suas opiniões tanto na elaboração, quanto na avaliação dos resultados.

Execução:

No Distrito e zona rural adjacentes, há demanda existente de crianças e adolescentes, que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV e, também, solicitações de famílias que procuram o Centro Social, relatando que, enquanto os responsáveis estão ocupados com o trabalho, no período inverso ao da escola, os filhos ficam expostos à situações de risco pessoal e social.

Preocupados com esta situação, a equipe técnica, com o apoio da diretoria da entidade e Secretaria de Assistência Social, ofereceu ações socioassistenciais, contribuindo para o desenvolvimento biopsíquico e social e para alteração dos meios de sociabilidade, levando-se em conta que o trabalho de prevenção se fez de extrema importância, diante dos riscos a que estes estão sujeitos, considerando a necessidade e inexistência de projetos naquela localidade.

As atividades do serviço aconteceram em espaço cedido pela Prefeitura do Município de Votuporanga, de segunda a sexta-feira, sendo um grupo das 07:30 as 11:30 e outro grupo das 13:00 as 17:00.

Atendemos crianças e adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo, em cumprimento de medida socioeducativa.

Assim, necessitam serem atendidos, acompanhados e orientados, através de serviços, programas e projetos assistenciais, para superação das dificuldades sociais, oferecendo condições para que esses consigam fazer e refazer seu projeto de vida, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e o direito de ser, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do indivíduo.

Quando identificada a necessidade de um trabalho social com as famílias, de caráter continuado, realizamos encaminhamentos ao PAIF do CRAS de referência para o acompanhamento direto da REDE DE PROTEÇÃO ou PAEFI - CREAS com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família como um todo, e prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. O objetivo é sempre a complementação do serviço, para que as pessoas tenham o atendimento de forma integral, com superação das dificuldades, pois a referência e a contrarreferência envolve a articulação intersetorial e uma rede socioassistencial formada e que funcione corretamente, possibilitando a garantia de direitos das famílias.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Para a concretização das ações e a efetivação e garantia dos direitos da criança, adolescente e família, a organização contou com o apoio da rede socioassistencial e demais parceiros do município de Votuporanga. Todas as ações que a organização executou caracterizaram em consonância ao Estatuto Social da Organização

Salientamos, que o SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas

emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Entretanto, as ações foram planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, educadoras sociais, facilitadores de oficinas e usuários, sendo as atividades organizadas em percurso.

O atendimento foi disponibilizado para os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município, e por demanda espontânea, pelo fato da organização disponibilizar ao longo dos seus 50 anos de existência atendimento, acompanhamento, e orientação, através de ações de proteção social básica para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, propiciando a esses, condições necessárias para a superação das situações de vulnerabilidade social que são superadas a partir do momento em que passam a ter intervenção social da equipe técnica de referência dos serviços, programas e projetos.

O Grupo Bem Viver II, desenvolveu suas ações no Distrito de Simonsen, através de um trabalho social, com articulação junto ao CRAS- Centro de Referência de Assistência Social-Leste e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

A técnica de referência do grupo realizou processo de atendimento e cadastramento, visita domiciliar, atendimento individual e familiar, visando identificar, dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV, (considerando que, diariamente, recebemos um grande número de encaminhamentos de órgãos ligados ao público alvo, e de pais ou responsáveis, que nos procuram solicitando atendimento). Diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento, entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que comparecessem na entidade para realizar a acolhida familiar, a acolhida individual e por seqüência a inclusão no grupo.

Após a identificação das prioridades com os responsáveis, as crianças e os adolescentes passaram por um processo de acolhida no grupo, devendo cumprir com a sua frequência e participação, respeitando o horário de início e término das oficinas, após o processo de acolhida, criamos junto com o grupo, o “Contrato de Convivência”, pois acredita-se que assim são estabelecidas as regras de convívio para o ano todo. É importante destacar que a escuta dos usuários na elaboração das regras de convívio é uma garantia de sucesso, uma vez que partem deles as necessidades de um regimento interno para uma boa convivência.

Durante todo o processo de execução das nossas ações, foram realizadas, pela equipe de profissionais, visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articular forma de intervenção social e, quando necessário, realizamos encaminhamentos para atendimentos específicos na rede municipal.

A equipe técnica aplicou ações que estiveram voltadas para o conhecimento e reconhecimento do território, identificando áreas de maior vulnerabilidade e riscos, realizando busca ativa para identificação das dificuldades e potencialidades do público alvo e articulação permanente com a rede socioassistencial.

Para que as ações acontecessem de maneira participativa e integrada, o técnico de referência analisou, refletiu junto aos atendidos e suas famílias sobre realidade vivenciada no seu território, para construir diretrizes que norteiam as ações, e possibilitam a superação das situações de vulnerabilidade e risco que são levantadas durante a realização das atividades que são aplicadas no Grupo.

Portanto, as ações oferecidas no Grupo Bem Viver II, promoveram as crianças e adolescentes, efetiva participação comunitária, o protagonismo juvenil, a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho com vistas à elaboração de seu projeto de vida.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades socioeducativas de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de frequência nas atividades desenvolvidas;

- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;

É necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a classificação desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular nos grupos.

Quando os atendidos completaram os 15 anos, os mesmos foram transferidos para inclusão no Grupo Abrindo Caminhos. Porém, a população do distrito enfrenta dificuldades com horários de transporte público, diante disso, articulamos com a equipe do CRAS Leste para que possam auxiliar as famílias na resolução dessa dificuldade.

Atuamos na perspectiva de contemplar e garantir aos usuários ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e sua família.

Para o desenvolvimento das ações propostas, se fez necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas. Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

6.4 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

6.4.1 – Público Alvo:

Adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 22 anos, encaminhados para atendimento e inclusão pela equipe técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ambos desenvolvidos pelo Centro Social de Votuporanga, como também, os casos encaminhados dos órgãos públicos (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretária dos Direitos Humanos, entre outros) do município de Votuporanga.

6.4.2 – Meta:

170 adolescentes e jovens.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 0017/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

6.4.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidos 379 adolescentes e jovens durante o ano de 2022.

6.4.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, sendo assim, os adolescentes que se encontravam inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens que estavam vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

Segue abaixo a descrição dos conteúdos aplicados nos módulos: básico e específico, sendo o primeiro, igual para todos os cursos cadastrados.

Módulo Básico				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos: foram abordadas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. Comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos 2. Elementos de comunicação: receptor, emissor, meio, mensagem, código 3. Diversidade de textos: bilhetes, diários, receitas, músicas, jornais, textos informativos, relatos 4. Leituras diversas: notícias, poesias, discursos, reportagens, etc 5. A mídia (notícia, instituto de pesquisa)	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes aptos a compreenderem o processo da comunicação oral e escrita..	24 horas
Raciocínio lógico-matemático, Interpretação e Análise de dados estatísticos	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. Interpretação de análise de dados gráficos 2. Análise combinatória e princípios multiplicativos 3. Jogos aplicados ao aperfeiçoamento do raciocínio rápido e lógico 4. Juros simples e composto 5. Regras de 3 simples	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	O entender da lógica matemática na transformação social cultural humana	24 horas
Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho, de direitos humanos e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. O que é CLT 2. O que é Previdência 3. Lei da Aprendizagem 4. Contrato de Trabalho 5. Responsabilidade de empregadores e empregados 6. Contrato de aprendizagem: jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS 7. Folha de pagamento: remuneração –	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes detentores de seus direitos e deveres	33 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	<p>principais parcelas; descontos obrigatórios e facultativos; 8. Rescisão contratual: Modalidades do desligamento; 9. O que são NR 10. A importância do uso de EPI 11. Higiene e segurança no trabalho: Prevenção de acidentes; Classificação dos acidentes; Causas dos acidentes; Ato inseguro; Condição insegura; CIPA; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); Prevenção de incêndios; Ergonomia; Organização e limpeza do local de trabalho 12. Saúde ocupacional 13. Lista TIP 14. Qualidade de vida no trabalho; 15. Declaração Universal dos Direitos Humanos 16. Papel dos Organismos Internacionais 3. Constituição Federal 17. Estatuto da Criança e do Adolescente 18. Estatuto da Juventude 19. Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência</p>			
Empreendedorismo, com enfoque na juventude	<p>Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades:</p> <p>1. Trabalho, Emprego e Renda 2. Identificação de oportunidades econômicas 3. Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário 4. O que é Empreendedorismo 5. Formalização de trabalho: Microempreendedor – MEI 6. Trabalho escravo e Trabalho infantil</p>	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens informados acerca de empreender; Aprendizes empáticos e humanizados para a convivência no trabalho- valorizando o empreendimento alheio	24 horas
Educação financeira	<p>Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades:</p> <p>1. A importância da educação financeira; 2. Dinheiro: seu uso e significado; 3. Dinheiro e as relações sociais e institucionais; 4. Saindo do vermelho: Por onde começar? 5. Compras à vista ou à prazo; 6. O que é um orçamento; 7. Como elaborar um orçamento; 8. Orçamento individual e familiar; 9. Pagando as contas: receitas x despesas; 10. Importância do hábito de poupar; 11. Sociedade e consumo: consumo, consumismo, os direitos e deveres do consumidor</p>	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão da relação racional e consciente sobre os recursos pessoais e coletivos e de que as escolhas afetam a qualidade de vida no presente e futuro.	24 horas
Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho	<p>Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades:</p> <p>1. Novas profissões: Perfil do trabalhador moderno 2. Elaboração de currículo 3. Demandas do mercado de trabalho 4. Trabalhos Sazonais 5. Aprendizagem Profissional e Estágio 6. Emprego Verde 7. Orientação profissional 8. Tipos de Liderança 9. Coach 10. Motivação 11. Administração de Conflitos 12.</p>	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Proporcionar ao atendido a visão ampla das várias possibilidades de atuação dentro do mercado de trabalho que uma formação em específico pode lhe proporcionar.	23 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	Cooperação - Trabalho em equipe 13. Respeito à Diversidade 14. Identificação de talentos. 15. Orientação para o trabalho 16. Identidade 17. O trabalho visto como necessidade básica do homem 18. Valor do trabalho e necessidade do trabalho 19. Culturas e diversidade cultural			
Inclusão Digital	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. Sistemas Operacionais 2. Ferramentas de busca e comunicação 3. Redes Sociais 4. Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Melhoria da qualificação profissional, sendo este um meio de ampliação de repertório e inserção no mundo do trabalho contemporâneo	25 horas

Módulo Específico:

Curso: Aprendiz Assistente Administrativo e Almojarife				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes os Princípios da Administração (Planejar; Organizar; Dirigir e Controlar), teorias administrativas; por final iniciamos o conteúdo sobre as teorias administrativas.	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos relevantes sobre as teorias administrativas.	50 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15. Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas
Administração Financeira	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos básicos nos Conceitos de Administração	43 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 4. Financiamentos de curto e longo prazo 5. Faturamento 6. Tesouraria, recibos e cheques 7. Atividades bancárias		Financeira.	
Administração Tributária	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. Tributo, competência tributária, obrigação tributária e elementos fundamentais da obrigação tributária 2. Imposto de renda 3. Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) 4. Nota fiscal 8. Crimes fiscais/ Paraíso fiscal	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes conscientes sobre o processo para legalizar a cobrança de um imposto; Aprendizes reflexivos sobre os impostos e sua competência tributária.	40 horas
Almoxarifado/Gestão de Estoques	1. O que é almoxarifado e as principais atribuições do almoxarife 2. Administração do Almoxarifado 3. Layout (Arranjo físico) 4. Planejamento do Estoque (Curva ABC-Gráfico de Pareto; estoque mínimo; estoque médio, estoque máximo; giro do estoque 5. Armazenamento de materiais 6. Insumos 7. Identificação de Materiais 8. Rastreabilidade 9. Planejamento do recebimento de materiais 10. Planejamento da expedição 11. Compras / suprimentos 12. Sistemas de inventário 13. Embalagem 14. Movimentação de materiais com Segurança 15. Logística inbound e outbound	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos relevantes à profissão de Almoxarife.	40 horas

Curso: Aprendiz Auxiliar Bancário - Adolescente				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4. Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) 6. Administração como ciência, arte e profissão 7. Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos relevantes sobre as teorias administrativas	50 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente				
Administração Financeira	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 4. Financiamentos de curto e longo prazo 5. Faturamento 6. Tesouraria, recibos e cheques 7. Atividades bancárias	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos básicos nos Conceitos de Administração Financeira.	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8.Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11.Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13.O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14.Banco Digital 15.O perfil do bancário	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15.Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento do papel estratégico que a Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	50 horas
Escriturário	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendiz consciente sobre sobre a função do escriturário bancário	40 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura			
--	---	--	--	--

Curso: Embalador, à mão				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Noções Organizacionais	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. O que é empresa/ organização 2. Elementos ou recursos da empresa 3. Pessoas Física e Jurídica 4. Missão da Empresa 5. Natureza das Empresas 6. Missão da Empresa 7. Classificação das Empresas 8. Modelos Organizacionais de Empresas 9. A História do supermercado 10. Os setores de um supermercado 11. Hierarquia e Fluxograma 12. Gestão de pessoas 13. Relação com o clientes e amigos (como de comportar) 14. O que é comércio varejista e atacadista 15. Mercado concorrente e fornecedor	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Compreensão dos conceitos básicos sobre o que são as noções organizacionais	52 horas
Funções do embalador	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. A importância do embalador 2. A importância da embalagem para os produtos 3. Princípios de empacotamento 4. Separação de mercadorias 5. A embalagem e a logística 6. Percepção de mercado sobre a embalagem 7. A embalagem e o meio ambiente 8. Diferença de produtos industrializados e não industrializados 9. Aspectos da imagem visual (os 4Ps de Marketing) 10. Percepção do consumidor com relação á embalagem de alimentos 11. Setor de Embalagem no Brasil 12. Consumidor x Designer de Embalagem	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capacitados para exercerem sua função como embalador, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes	50 horas
Técnicas de empacotamento em supermercado	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. O supermercado e o empacotador 2. Atribuições do empacotador 3. Equipamentos e materiais 4. Recepção de mercadorias 5. Organização e técnica de trabalho 6. Principais tipos de embalagem 7. Classificação das embalagens	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capazes de realizar a conferência e embalar os produtos de forma adequada, visando seu melhor desempenho na função	50 horas
Prática de manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. O que são, doenças transmitidas por alimentos (DTA) 2. Higiene das mãos 3. Técnica para lavagem das mãos 4. Recomendação para manipuladores de alimentos 5. Higiene do ambiente de trabalho 6. Como proteger o ambiente da contaminação 7. Higienização, conservação e manuseio de produtos 8. Armazenagem seca 9. Armazenagem fria 10. Armazenagem	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre os cuidados durante a manipulação de alimentos	50 horas





Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 0017/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

PAR 11. Qualidade na manipulação de perecíveis			
--	--	--	--

Curso: Aprendiz/ Auxiliar Bancário – Jovem				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
Organização das Empresas/TGA	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, foram desenvolvidas com os aprendizes as seguintes atividades: 1. O que é empresa Administração Científica/Abordagem Clássica/Abordagem Humana 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4. Administração e Desempenho Eficiência, Eficácia, Efetividade e Relevância 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) 6. Administração como ciência, arte e profissão 7. Habilidades do Administrador 8. Elementos ou Recursos de uma empresa 9. Pessoa Física/Pessoa Jurídica 10. Missão, visão, valores 11. Empresa pública, privada e de capital misto 12. Constituição e Legalização das Empresas 13. Natureza das Empresas 14. Forma Jurídica das empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 15. Classificação das empresas 16. Microempresas e EPP 17. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 18. Contrato social 19. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 20. Falência 21. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 22. Qualidade e meio ambiente	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos relevantes sobre as teorias administrativas	50 horas
Administração Financeira	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 4. Financiamentos de curto e longo prazo 5. Faturamento 6. Tesouraria, recibos e cheques 7. Atividades bancárias	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes com conhecimentos básicos nos Conceitos de Administração Financeira.	38 horas
Conhecimentos bancários e suas transformações	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 3. Previdência Privada 4. Sistema Financeiro Nacional 5. Nova tecnologia na compensação de cheques 6. Processo de abertura de Contas/ Documentação exigida 7. Tipos de conta (Corrente e Poupança) 8. Noções de cartões de crédito e débito 9. Encerramento de Contas 11. Direito do Consumidor 12. Internet Banking 13. O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 14. Banco Digital 15. O perfil do bancário	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Conhecimento sobre as funcionalidades de um cartão, quais tipos de juros, cheque e moeda/ Identificar as transformações bancárias no mundo digital.	45 horas
Recursos Humanos e	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem,	Adolescentes e Jovens/ 15 a	Conhecimento do papel estratégico que a	50 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Departamento Pessoal	atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador 13. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 14. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; 15. Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética	22 anos	Administração de Recursos Humanos possui na gestão empresarial	
Escriturário	Por meio da metodologia ativa; aula expositiva e dialogada, com apresentação de slides, prezi, vídeos, filmes, curta-metragem, atividades em equipe; leituras; interpretação e discussão de textos e artigos; seminários; apresentação de trabalho; pesquisas; exercícios práticos, visita de campo, foram abordados com os aprendizes: 1. A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendiz consciente sobre sobre a função do escriturário bancário	Escriturário

Curso: Aprendiz Serviços Comerciais				
Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/ Grupo Etário	Resultados Previstos	Tempo/ Execução
O comércio/ Rotinas Comerciais	1. O que é comércio 2. Categorias de comerciantes 3. Tipos de comércio 4. O que são canais de distribuição 5. Distribuição direta e indireta 6. Noções de mercado (consumidor/concorrente/fornecedor) 7. Formas de pagamento (a vista/credenciário/prazo) 8. Legislação comercial – Código de defesa do consumidor 9. Nota fiscal 10. Faturamento 11. Controle de estoque/Planejamento do Estoque (CURVA ABC) 12. Lei da Oferta e Procura 13. Organização interna/Programa 5S 14. Formação de preço e vendas 15. Administração financeira/estratégias de caixa.	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Capacidade de Identificar o que é comércio, tipos de venda, negociação e a influência do comércio. Conhecimento sobre o processo de circulação e consumo de produtos.	50 horas
Técnicas de venda	1. O que é processo de venda 2. Etapas do processo de venda 3. A função do vendedor 4. Tipos de abordagem para quebrar o gelo inicial 5. Importância da apresentação dos produtos 6. O que é apresentação 7. Como fazer a apresentação do produto 8. Técnicas de negociação 9. O poder da influência	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens aptos a executar atividades laborais na comercialização de produtos e serviços,	38 horas
Atendimento ao cliente	1. Quem é o cliente 2. Tipos e perfis comportamentais de clientes 3. Necessidades e desejos de clientes 4. Princípios de atendimento ao cliente 5. Formas, canais e finalidades do atendimento a clientes 6. Atendimento ao cliente na era da convergência tecnológica 7. Como prestar um atendimento de excelência 8. Solução de problemas de clientes e habilidades de negociação 9. Padrões de atendimento, procedimento interno, avaliação de	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens capacitados para desempenhar o atendimento como um diferencial competitivo, por meio de uma postura adequada e comunicação assertiva no	37 horas





Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 0017/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	desempenho e aperfeiçoamento contínuo 10. Transparência e ética nas relações de consumo.		relacionamento com clientes	
Reposição de mercadorias	1. A história do Supermercado 2. Papel do repositor 3. Local de trabalho 4. Como lidar com as mercadorias 5. Conhecimento dos Produtos 6. Importância da Reposição 7. O papel do repositor na disposição das mercadorias 8. Recursos para boa atuação do repositor 9.Prática e manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis 10. Data de validade	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Aprendizes capacitados para a reposição e arrumação das mercadorias como fator impactante no resultado do negócio;	37 horas
Planejamento e controle de estoque	1. Estoques 2. Planejamento de estoques 3. Controle de Estoques 4.Recepção das mercadorias 5.Armazenagem seca 5. Armazenagem fria	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens apto a otimizar processos de controle de estoque, dimensionar sistemas de distribuição e armazenagem, de forma econômica e segura, tendo por base o conhecimento da cadeia de suprimentos do segmento de mercado atuante.	37 horas
Layout e Equipamentos	1. Layout do depósito 2. Equipamentos de movimentação e EPI 3. Layout de loja/Setores do supermercado e funções 4. Organização dos produtos na empresa 5.Exposição de Produtos 6. Aspectos da Imagem visual (os 4Ps de Marketing) 7.Percepção do consumidor com relação a embalagem de alimentos 8. Marcação de preços e acompanhamento do giro dos produtos – observando as necessidades dos clientes	Adolescentes e Jovens/ 15 a 22 anos	Adolescentes e jovens conscientes sobre a qualidade e eficiência de um processo produtivo	37 horas

Salientamos que, após a realização das atividades teóricas, foi servida aos aprendizes uma alimentação diária (pães, roscas doces, bolachas, bolos, tortas, cachorro quente, frutas, doces, sucos e refrigerante) como forma de complementação alimentar.

Durante o ano de 2022 o Programa de Aprendizagem foi contemplado com recursos do FMDCA para financiamento do Projeto Despertar para o Futuro, conforme Plano de Trabalho aprovado. O Projeto complementou as ações ofertadas pelo Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem.

6.4.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	86.750,21	7.034,27	-	-	93.784,48
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	37.155,50	-	-	-	37.155,50
Serviço de Terceiro Pessoa Física	7.272,00	-	-	-	7.272,00
Recursos Humanos	2.166.350,27	22.422,00	-	-	2.188.772,27
Material Permanente	-	1.926,00	-	-	1.926,00
TOTAL	2.297.527,98	31.382,27	-	-	2.328.910,25

06.4.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) e Pedagogia	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	26 h	R P	CLT
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga	14 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (cursando)	Orientador Sócioeducativo	24 h	R P	CLT



01	Pedagogia	Educador Social	10 h	R P	CLT
01	Administração	Atendente	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ
01	Direito	Advogado	Variável	R P	ST PF
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40 h	SEDIH	Cedido

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio

S E D I H - Secretaria Municipal de Direitos Humanos

6.4.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.4.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração

As atividades e ações propostas pela Socioaprendizagem aconteceram em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS e a Portaria MTP nº 671/2022. O trabalho socioeducativo é entendido como um processo essencial de transformação da sociedade, além de fomentar nos participantes uma visão crítica de sua realidade.

Execução

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, ou seja, os adolescentes que se encontram inclusos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social de situações de adolescentes acusados da prática de atos infracionais e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

O Programa de Aprendizagem promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional dos atendidos, no sentido de ampliar suas perspectivas para a vida futura, mediante a sua integração no mundo do trabalho, conforme as determinações estabelecidas na Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000.

Entretanto, foram realizadas ações de proteção e integração ao mundo do trabalho, através da interlocução com as demais políticas públicas, que contribuem para a amenização das ocorrências de vulnerabilidade, nos termos da Constituição Federal, da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Lei Brasileira de Inclusão, Resolução SNAS nº 33/2011, Nota Técnica 02/2017 – DSR/SNAS/MDS, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alterada pela Lei nº 10.097/00 e posteriores Decreto nº 9+579/18, Decreto nº 6.481/08, Portaria MTP nº 671/2022. Neste cenário as ações desenvolvidas buscam garantir a convivência e proteção social, como também favorecer a defesa e afirmação dos direitos à autonomia, cidadania e emancipação, possibilitando a interação entre sujeito e contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos.

Sendo assim, o Programa de Aprendizagem contribuiu diretamente para o desenvolvimento integral dos atendidos e, propiciou para aqueles que vivenciam vulnerabilidade econômica complementação de renda. Pois

mensalmente o aprendiz pode proporcionar aos pais/responsáveis ajuda financeira para custeio com água, luz, moradia, vestuário, saúde e alimentação, devido à escassez de renda do núcleo familiar, em decorrência do desemprego dos pais/responsáveis e/ou pelo fato da família depender dos repasses do Governo Federal, feitos pelo Ministério da Cidadania - Secretária Especial do Desenvolvimento Social, proporcionando aos atendidos contribuírem financeiramente com seu núcleo familiar, situação essa que faz com que os filhos se conscientizem sobre a importância da geração de renda.

A integração no mundo do trabalho não só contribuiu para a geração de renda, mas também despertou os adolescentes/jovens para a busca de novos conhecimentos, bem como, fortalecer as relações afetivas e sociais, e aprender traçar alternativas para melhor administrarem e pouparem seu dinheiro para que futuramente possam ter uma melhor qualidade de vida.

É importante frisar, que o foco do Programa de Aprendizagem não esteve somente voltado para a integração no mundo do trabalho, propriamente dito, mas também na garantia da escolarização, uma vez que foi realizado periodicamente o acompanhamento escolar dos rendimentos obtidos durante o processo de formação educacional, o que favoreceu o incentivo dos adolescentes/jovens à sequenciarem seus estudos após conclusão do Ensino Médio, motivando-os para o ingresso em cursos técnicos ou de nível superior, para obterem um melhor êxito em sua carreira profissional com vistas no seu futuro.

As ações do Programa contaram com o apoio das empresas, que contribuíram para o processo de formação profissional dos aprendizes e construção de um futuro digno e produtivo, diminuindo os índices de envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência, tráfico e uso de drogas, gravidez na adolescência, prostituição, roubo entre outros elementos profundamente danosos para toda a sociedade. Assim como, as empresas conveniadas ao Programa têm apoio e orientação da Equipe Técnica do Centro Social.

Com relação às atividades práticas e teóricas essas foram planejadas, avaliadas e monitoradas, de forma contínua e permanente. Contamos com a participação técnica, além de orientação psicológica em casos específicos, que se fez necessário para mudança comportamental, como forma de conscientizar o adolescente, o jovem e sua família para obterem uma melhor qualidade de vida, superando os conflitos em momentos que proporcionem autoconfiança, companheirismo, dedicação, interação, convivência harmoniosa, e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

As famílias dos aprendizes participaram de atendimentos diários, acompanhamentos, encontros, orientações, visitas domiciliares, como forma de incentivar os pais e/ou responsáveis na formação educacional, humana e profissional de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Desta maneira, para que haja resultado nas ações realizadas com as famílias, contamos com o apoio da rede socioassistencial do município de Votuporanga, por meio dos CRAS – Centro de referência da Assistência Social, pois quando necessário, as famílias foram encaminhadas para intervenção social, a fim de superar as dificuldades apresentadas durante acompanhamento e estudo social realizado.

Os adolescentes/jovens foram divididos em turmas de acordo com a sua área de atuação, sendo que no ano de 2022 foram desenvolvidos os seguintes cursos: Aprendiz Assistente Administrativo/Almoxarife; Aprendiz Embalador, à Mão; Aprendiz Vendedor do Comércio; Aprendiz Auxiliar Bancário e Jovem Aprendiz Auxiliar Bancário.

Além dos conteúdos trabalhados em sala de aula, foram promovidas palestras/seminários com colaboradores, especialistas e voluntários, visita técnicas em ambiente real de trabalho, passeios culturais para ampliação do universo cultural e atividades que promoveram convivência social e fortalecimento de vínculos familiares.

Destacamos que, os cursos ministrados pelo Programa de Aprendizagem são cadastrados e validados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego de acordo com Arcos Ocupacionais ou CBO, estando em consonância com a Portaria nº 671/2022.

Além dos conteúdos programáticos do módulo básico e específico, foram realizadas atividades complementares, que envolveram situações do cotidiano dos atendidos, o que favoreceu no processo da aprendizagem.

Para realização da parceria com as Empresas, o Centro Social pactua um convênio entre ambas as partes, em que a empresa parceira mantém uma responsabilidade solidária com relação ao contrato de aprendizagem profissional de cada adolescente e/ou jovem, e estes tenham a situação trabalhista e previdenciária inteiramente regular.

Com relação ao cumprimento da jornada diária das atividades práticas, foram acompanhadas pela Equipe

Técnica de Referência do Programa e com atuação específica do Técnico de Segurança do Trabalho que, periodicamente, realizou acompanhamentos e visitas ao ambiente laborativo dos aprendizes, orientando as empresas sobre a não integração dos adolescentes e jovens em ambientes e locais insalubres e perigosos.

Durante todo o processo de aprendizagem prática, os adolescentes/jovens foram acompanhados por um funcionário que designado através do quadro de colaboradores da mesma, e neste caso, uma pessoa do setor na qual o aprendiz é integrado, e acompanha de perto, o desenvolvimento das atividades práticas do aprendiz em seu ambiente de trabalho, corrigindo possíveis falhas, auxiliando na busca do conhecimento profissional.

A aplicação do módulo básico, aconteceu de Segunda a Quarta-feira, no período matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min. Já o conteúdo do módulo específico após a conclusão do módulo básico na turma II, de Segunda a Sexta-Feira nos períodos matutino das 07h30min às 10h30min e vespertino 13h30min às 16h30min e também foram proporcionados encontros para complementação da carga horária exigida pela Lei da Aprendizagem.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi realizado por meio de: relatórios diários, semanais e mensais, listas de frequência, fotos, reuniões de equipe, pesquisa com os atendidos, relatório de atendimento, levantamento das necessidades e encaminhamentos. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades a fim de melhorarmos o desenvolvimento das ações. Os acompanhamentos e análises foram essenciais para verificação dos resultados, para averiguar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores realizados, que nos apontaram o impacto alcançado sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Os dados coletados no processo de avaliação e monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, laudos e pareceres referente às ações desenvolvidas no Programa de Aprendizagem, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, sendo feito de maneira contínua e permanente para a melhor qualidade das ações ofertadas.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, pois levou à definição de estratégias e conteúdos adequados à sua realidade, contribuindo para o alcance e conquista de autoestima, empoderamento, autonomia, protagonismo das famílias e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

6.5 - PROGRAMA NOVOS CAMINHOS / ÁREA AZUL

6.5.1 – Público Alvo:

O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e zona rural adjacente, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, pessoas com necessidades especiais, e familiares dos atendidos nos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que encontravam dificuldades de integração no mundo do trabalho, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (Cadastro Único) - “Instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica das mesmas, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família. Esse é coordenado pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Social e obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários de programas sociais do Governo Federal, como Bolsa Família”.

6.5.2 – Meta:

60 pessoas.

6.5.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 84 pessoas durante o ano de 2022.

6.5.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

O Centro Social de Votuporanga executou o Programa Novos Caminhos – Área Azul, através de uma parceria firmada com a Prefeitura do Município de Votuporanga, considerando que a organização, possui uma longa trajetória, que a caracteriza como articuladora da Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho, às pessoas que vivenciam vulnerabilidade ou risco social e pessoal. Trajetória esta, estabelecida através de Serviços, Programas e Projetos, atuando de forma continuada, permanente e planejada, em consonância com o Artigo 3º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Artigo 68 e 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 10.097/2000 e demais legislações vigentes.

O Programa Novos Caminhos – Área Azul tem dois objetivos primordiais: democratizar a utilização das vagas de estacionamento rotativo no perímetro central da cidade e oportunizar emprego e renda para 60 pessoas que vivenciavam situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

O Programa visou organizar o estacionamento público e o fluxo de veículos, permitindo maior fluidez do trânsito e melhor uso do espaço público, promovendo o aumento da oferta de vagas, gerando rotatividade, melhorando a acessibilidade na área central, dinamizando o comércio, reduzindo o número de pequenos acidentes nas vias públicas, beneficiando usuários, comerciantes e, assim, aprimorando a prestação de um serviço público.

6.5.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	118.580,02	4.706,18	-	-	123.286,20
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	40.207,50	-	-	-	40.207,50
Serviço de Terceiro Pessoa Física	8.397,00	-	-	-	8.397,00
Recursos Humanos	1.607.146,52	-	-	-	1.607.146,52
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	1.774.331,04	4.706,18	-	-	1.779.037,22

6.5.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Supervisor de Programa Social	44 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Supervisor de Serviço	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R P	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	10 h	R P	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) e Pedagogia	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direito / Engenharia Civil	Assistente de Relacionamento e TI	18 h	R P	CLT
01	Técnico Contabilidade / Administração	Supervisor Administrativo	18 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	10 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	22 h	R P	CLT
01	Nível Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Direito	Advogado	Variável	R P	ST PF

60	Variadas	Agente Operacional	44 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Supervisor de Serviços Administrativos	Variável	R P	ST PJ

Fonte pagadora: R P - Recurso Próprio

6.5.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.5.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

O Centro Social recebeu, diariamente, pessoas por meio de demanda espontânea, assim como, as famílias de nossos atendidos nos Serviços, Programas e Projetos ofertados pela organização, além dos casos encaminhados pela rede socioassistencial do Município. Os técnicos da organização realizaram o atendimento desse público, buscando escutar as necessidades que foram relatadas por estes e em sua maioria apresentavam situações de vulnerabilidade econômica em seus núcleos familiares, que foram justificadas pela falta de oportunidade para sua integração e/ou recolocação no mundo do trabalho formal. Fundamentando-se nas situações apresentadas, os profissionais de Serviço Social e Psicologia da Organização, realizaram uma análise dos casos que dentro da demanda apresentavam maior urgência para intervenção social e, após elaborado o estudo das situações apresentadas, efetuaram a intervenção por meio dos Programas Novos Caminhos e Pró-trabalho, buscando a possível reintegração dessas pessoas no mundo do trabalho.

Para que o público fosse inserido nas ações ofertadas pela organização, a equipe técnica realizou o processo de atendimento individual, familiar e cadastramento. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares, com o intuito de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articulando formas de intervenção social e, quando necessário, foram realizados encaminhamentos para atendimentos específicos na rede socioassistencial do Município de Votuporanga.

Execução:

As contratações foram realizadas observando a política da Organização e o objetivo do Programa Novos Caminhos – Área Azul, que oportunizou vagas de emprego e renda a pessoas maiores de 18 anos, priorizando o público da assistência social.

Após o processo de integração no Programa, trabalhamos com os participantes suas potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizando pontos positivos, elevação da autoestima e autoconfiança, ao mesmo tempo em que executaram atividade laborativa formal, atuando na área central da cidade, como agente operacional de vagas de estacionamento rotativo, proporcionando-lhes renda fixa, com registro em Carteira de Trabalho, uniforme padronizado, equipamentos de proteção individual aplicáveis de acordo com as Normas Regulamentadoras do Trabalho, identificados no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado por Técnico de Segurança do Trabalho, contratado pela Organização para esta finalidade e também orientando no fornecimento de materiais de prevenção de doenças e acidentes do trabalho, café da manhã, almoço e demais benefícios sociais de acordo com Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Assim sendo, os agentes executaram suas funções para melhorar a mobilidade urbana, promover a rotatividade e fluidez do trânsito do Município de Votuporanga, a utilização do Estacionamento Rotativo foi acompanhada pelos supervisores e agentes operacionais do Programa, através de orientação e mecanismo manual.

Deste modo, o sistema de estacionamento rotativo, permitiu um maior revezamento de veículos nas vagas disponíveis, beneficiando a economia do Município, pelo fato do usuário estacionar seu veículo próximo de estabelecimentos comerciais, facilitando a aquisição de produtos e serviços.

Os agentes operacionais, ao comercializar o cartão de estacionamento, orientam os usuários, de que a permanência máxima é de 02 horas na mesma vaga e, após esse período, o mesmo têm que retirar o seu veículo e

colocá-lo em outra vaga disponível, caso contrário, é considerado estacionado em desacordo com as leis e decretos vigentes no município.

Objetivando o controle da rotatividade e democratizando o uso do espaço público, o veículo que não atender as orientações citadas acima, é identificado pelo agente operacional, alertados com aviso de irregularidade.

O mecanismo de controle da rotatividade é executado através de instrumental, contendo: data, horário do estacionamento e placa do veículo. Decorrido o período regulamentar, e com a não regularização com a retirada do veículo da vaga, implica em posterior comunicação à Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança, pela Organização.

A Organização priorizou o mecanismo manual de controle da rotatividade, como forma de valorizar a importância dos agentes operacionais da área azul, sem prejuízo de implantação de controles eletrônicos futuros, e sem prejuízo das vagas de emprego ofertadas.

Preocupada em oferecer todas as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades no programa e para garantir a permanência dos agentes operacionais no mundo do trabalho, buscamos assegurar a melhoria dos vínculos familiares, sociais e profissionais. Essas ações possibilitam mudanças significativas pessoais e interpessoais de conhecimentos, atitudes, sentimentos, motivações, valores, postura e comportamento, assim como, melhoria na qualidade de vida destes trabalhadores.

A organização ofereceu suporte psicossocial, através de um espaço de escuta aberto à diversidade e à pluralidade das demandas imediatas, apresentadas pelos atendidos, como também, realizou reuniões grupais e individuais, visitas domiciliares, quando necessárias, através da equipe técnica do programa.

Além da inclusão produtiva do agente, a Organização proporcionou suporte às suas famílias, crianças, adolescentes e jovens, proteção social, através de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa de Aprendizagem, possibilitando fortalecer vínculos familiares e comunitários e, dessa forma, trabalhar suas fragilidades, para superação das situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas por essas famílias e seus membros, promovendo a participação na vida pública. Vale ressaltar que, quando identificada à necessidade, foram realizados encaminhamentos a órgãos ligados ao público, que compõem o núcleo familiar.

Visando cumprir com os objetivos do Programa e a complementar as ações desenvolvidas, os agentes operacionais participaram, periodicamente, de oficinas, conforme descritas na Proposta de Trabalho, entre outros temas importantes e oportunos para a sua formação profissional.

Desta forma, buscamos atualizá-los quanto às exigências do mundo do trabalho, possibilitando condições para que os agentes, saindo da situação de desemprego, encontrem novas oportunidades de crescimento profissional, oportunizando novos atendimentos e rotatividade ao trabalho de inclusão do Centro Social de Votuporanga.

Sendo assim, a realização do programa também possibilitou a continuidade de atendimento a aproximadamente 910 crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias que constituem público da assistência social no município de Votuporanga.

Destaca-se que a realização da parceria entre a OSC e o Município para execução do sistema de estacionamento rotativo traz dois importantes impactos na política de assistência social mantida pela Organização, sendo a primeira, viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho para pessoas que necessitam, através do oferecimento de 60 postos de trabalhos formais, e a segunda é a possibilidade da Organização, por meio do recurso obtido, ajudar a manter financeiramente todos os demais serviços, programas e projetos oferecidos pelo Centro Social de Votuporanga

Também é de suma importância registrar que o Centro Social de Votuporanga é referência na área de promoção da integração de pessoas ao mundo do trabalho, trabalho esse que apresenta impactos positivos para toda comunidade, há muitos anos, tais como: adolescentes, jovens e adultos integrados ao mundo do trabalho; adolescentes autônomos e aptos a desenvolverem seu papel de cidadãos na sociedade; adolescentes, jovens e adultos contribuindo com a economia da cidade e do país; diminuição do trabalho infantil juvenil; promoção da inclusão produtiva de jovens e adultos. Vale ressaltar que, através desses impactos positivos, a Organização contribui diretamente com as políticas públicas do nosso município, ofertando ações de extrema relevância para nossa comunidade, transformando assim a vida das pessoas.

Monitoramento/Avaliação:

O acompanhamento da eficiência e dos resultados do sistema de estacionamento rotativo da Área Azul, se deu de forma sistemática e periódica, através dos supervisores e por toda equipe técnica atuante no Programa, além da supervisão geral da Diretoria Executiva da Organização.

Os processos de monitoramento e avaliação foram constantes, através de acompanhamentos e verificação dos relatórios de dados, registros de uso e frequência de utilização das vagas ofertadas, bem como da avaliação de atendimento dos agentes operacionais.

A avaliação dos agentes foi verificada por meio da pesquisa de satisfação do usuário e também pelos registros de frequência e comparecimento nas capacitações, palestras e eventos e reuniões de equipes.

As necessidades dos agentes que compõem o grupo social do Programa Novos Caminhos – Área Azul, foram avaliadas pela equipe de técnicos e especialistas.

A equipe técnica se reuniu, quinzenalmente, para analisar todos os dados citados acima, que subsidiaram o acompanhamento e monitoramento do Programa, assim, diante das informações obtidas, puderam fazer avaliação enquanto foram identificadas falhas, realizamos adequações das ações, visando à constante melhoria do desenvolvimento do Programa.

6.6 – PROGRAMA PRÓ-TRABALHO

6.6.1 – Público Alvo:

O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e Zona Rural Adjacente, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, pessoas com necessidades especiais, e familiares dos atendidos pelos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que encontravam dificuldades de integração no mundo do trabalho, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (Cadastro Único).

6.6.2 – Meta:

70 pessoas.

6.6.3 – Capacidade de atendimento:

Foram atendidas 148 pessoas durante o ano de 2022.

6.6.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial executado durante o ano:

O Programa propiciou atendimento e orientação, para pessoas que procuram a Entidade, em busca de uma nova oportunidade de trabalho, além de oferecer qualificação para o mundo do trabalho e geração de renda para pessoas que se encontravam desempregadas em busca de obter sua recolocação.

Conseguir um emprego nos dias atuais está cada vez mais complicado. Para algumas pessoas isso fica ainda mais difícil: jovens com pouca experiência, idosos e pessoas acima da faixa de idade, que o mercado de trabalho normalmente busca, geralmente costumam ser prejudicados quando estão à procura de uma oportunidade.

Partindo desse pressuposto, o Centro Social de Votuporanga, se propôs a realizar novas ações de capacitação e qualificação profissional através do Programa Pró-Trabalho, que contribuiu para a formação profissional de jovens e adultos que estavam ausentes do mundo do trabalho, para que esses conseguissem a chance de serem contratados nas diversas áreas de serviço, mediante articulação que foi feita com empresas do município para captação de vagas de trabalho ofertadas para os participantes do Programa.

6.6.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	1.915,62	-	-	-	1.915,62
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	40,00	-	-	-	40,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	37.046,87	-	-	-	37.046,87
Material Permanente	-	-	-	-	1.926,00
TOTAL	39.002,49	-	-	-	39.002,49

6.6.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Direto	Auxiliar de Atendimento	44 h	R P	CLT

6.6.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.6.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

O Programa atendeu por meio de acolhida e orientação, as pessoas que necessitavam obter recolocação no mundo do trabalho, que procuraram a Entidade via demanda espontânea e, aqueles que vieram encaminhados pela rede socioassistencial do município. Foi realizada a coleta de dados/informações por meio de um cadastrado feito em um sistema informatizado da Entidade - Registro de Solicitação de Vaga, identificando a demanda e suas necessidades, para intervenção social voltada para a superação das vulnerabilidades e a possível integração no mundo do trabalho.

Execução:

Os profissionais da Entidade, diariamente, atenderam o público, que se encontrava em situação de vulnerabilidade econômica, conseqüentemente, devido à falta de recursos financeiros e empregabilidade formal. Foram analisados os casos que dentro da demanda diária, por meio da análise dos casos que dentro da demanda apresentavam maior urgência, para integração ao mundo do trabalho.

Em parceria com o Programa Novos Caminhos (Área Azul), foi possível, propiciarmos a inclusão no mundo do trabalho, mediante as vagas disponíveis como Agente Operacional do Sistema Rotativo. E, em parceria com as empresas do município, possibilitamos o encaminhamento de pessoas para participação em entrevistas as vagas de trabalho disponíveis observando suas habilidades e potencialidades.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de avaliação e monitoramento foi realizado através de relatórios por atividade, listas de frequência, fotos, levantamento das necessidades, planejamento de ações adequadas das atividades, encaminhamentos para outros órgãos da rede sócio-assistencial, quando necessário e aplicação de questionário de avaliação do curso pelo usuário. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para o melhor desempenho das mesmas.

6.7 – PROJETO DESPERTAR PARA O FUTURO - FMDCA VOTUPORANGA

6.7.1 – Público Alvo:

Adolescentes de 14 a 17 anos, que se encontravam inclusos no Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem

6.7.2 – Meta:

100 adolescentes.

6.7.3 – Capacidade de Atendimento:

Atendeu 165 adolescentes durante o ano de 2022.

6.7.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

As ações planejadas pelo projeto proporcionaram aos adolescentes uma melhor oportunidade de trabalho que permitam a continuidade dos estudos, conciliando aos seus projetos de vida, oferecendo possibilidades de aprendizagem, ascensão e realização profissional. Essas atividades complementaram o trabalho já desenvolvido no Programa de Aprendizagem, onde uma das questões enfatizadas foi a relevância dada pelo mundo do trabalho à atitude dos jovens e à sua postura em relação a vários aspectos, como o marketing pessoal e comunicação, ética, resolução de problemas e proatividade, reconhecidas como diferencial para o mundo do trabalho.

No desenvolvimento direto das ações do Projeto o objetivo maior foi o aprofundamento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam aos adolescentes alcançar seu pleno desenvolvimento, favorecendo a habilidade de diálogo e maior aproximação entre os sujeitos.

As atividades foram pautadas no desenvolvimento de habilidades e tendências comunicacionais entre os atendidos, reconhecimento dos mesmos como produtores de cultura, exercício da comunicação verbal e não verbal, favorecimento da convivência e trabalho em grupo, respeitando as diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada membro do grupo, incentivo à pesquisa, à síntese, à seleção e à crítica das informações.

6.7.5 – Recursos financeiros a serem utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	119,50	47.969,06	-	-	48.088,56
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	8.700,00	-	-	8.700,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	119,50	56.669,06	-	-	56.788,56

6.7.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio/Superior	Facilitador de Oficina	10h	RM	ST PJ

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal

6.7.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, zonas rurais adjacentes e Distrito de Simonsen/SP.

6.7.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que serão utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

Por meio dos recursos arrecadados pela Campanha Leão Amigo da Criança, o Centro Social desenvolveu ações com os adolescentes atendidos no Programa de Aprendizagem, através do Projeto “Despertar para o Futuro”, possibilitando a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos, que foram trabalhados nos grupos dos adolescentes aprendizes, que estavam em processo de capacitação e formação profissional, nas áreas de Administração, Bancária, Comércio e Indústria.

Essas ações permitiram garantir aos adolescentes maior dignidade, respeito, sociabilidade, participação comunitária e o pleno exercício da cidadania. Quanto aos aspectos sociais e psicológicos permitiu aquisição de maiores conhecimentos, através de ações diferenciadas, que contribuíram para a formação do indivíduo em sua totalidade, respeitando sua individualidade e necessidades pessoais, que favoreçam a autonomia e melhoria da autoestima.

Sendo assim, foram trabalhados assuntos como: importância de aprender a conviver, trabalhar e produzir com mais pessoas; relacionamento interpessoal entre diferentes hierarquias; cooperação, empatia e respeito às diferenças; gerenciamento de conflitos; comunicação e diálogo; feedback como promotor de vínculos para o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho; Valores, verdades, o outro: ética a arte da convivência; relações humanas: na família e no trabalho; como fazer amigos e influenciar pessoas; como lidar com pessoas difíceis; colocar em prática o que aprendeu: promover no outro a vivência das relações interpessoais e comunicação.

O local utilizado para o desenvolvimento das ações dos grupos foi o espaço físico da própria organização, que contém laboratório de informática e salas com recursos multimídia, móveis e materiais adequados para o desenvolvimento das atividades. Também foram utilizados locais e espaços estratégicos a serem definidos no decorrer do projeto para vivências.

Os profissionais envolvidos se apropriaram de didáticas lúdicas e instrumentais técnicos adequados, de acordo com sua área de formação, linguagem, métodos e materiais alternativos. Foram realizados atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas, debates, rodas de conversa, leitura e discussão de textos e artigos pertinentes, acompanhando os acontecimentos da sociedade, como forma de despertar o senso crítico. Diariamente, também foi oferecida alimentação para os usuários participantes do projeto.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, o facilitador teve na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular dos participantes.

A oficina aconteceu no período de Agosto a Dezembro do ano de 2022, de segunda, terça e quarta-feira abrangendo os grupos que compõe o Programa de Aprendizagem, complementando as ações já oferecidas.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho,

estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.8 – PROJETO ARTE E MOVIMENTO – FMDCA SIMONSEN

6.8.1 – Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, já atendida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Grupo Bem Viver II em Simonsen.

6.8.2 – Meta:

26 crianças e adolescentes.

6.8.3 – Capacidade de atendimento:

28 crianças e adolescentes atendidas durante o ano de 2022.

6.8.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Como forma de complementar o trabalho social já realizado com o SCFV-Grupo Bem Viver II, o Centro Social, desenvolveu o **Projeto Arte e Movimento**, através da oficina **“Dança e Ritmos”**, que teve por finalidade propiciar as crianças e adolescentes à criatividade e a expressividade através do contato com a dança e seus ritmos, contribuindo assim, para a transformação e emancipação social de cada um, como também, favoreceu no processo do desenvolvimento físico, corporal, cognitivo, afetivo, social e o respeito a diversidade cultural.

A oficina foi um relevante estímulo à criatividade, além de despertar nos atendidos a valorização e respeito às diferenças individuais, construindo com isso, harmonia, disciplina, melhor concentração no âmbito escolar, familiar e na sociedade como um todo.

Entretanto, a oficina transmitiu o conhecimento das culturas dos povos, e esclarecimentos para a busca de uma melhor qualidade de vida, o desenvolvimento da coordenação motora, flexibilidade, consciência corporal, lateralidade, motricidade fina e grossa e percepção dos ritmos. Também, foi possível abordar com os atendidos os estilos musicais lúdicos e atuais, conscientizando-os sobre aquilo que eles queriam transmitir por meio da expressão corporal.

Portanto, o projeto desenvolveu atividades de modo a respeitar os valores culturais, artísticos e históricos do próprio contexto social em que as crianças e os adolescentes estão inseridos, seguindo como princípio o Estatuto da Criança e do Adolescente:

“Capítulo IV-Artigo 58: No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”.

Insta salientar, que as técnicas utilizadas na oficina de Dança e Ritmo, possibilitou um melhor equilíbrio, força e resistência, e, capacidades básicas, para se ter uma vida saudável e o não envolvimento com situações de risco e vulnerabilidade social.

6.8.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	24,20	19.770,78	-	-	19.794,98
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	6.090,00	-	-	6.090,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	24,20	25.860,78	-	-	25.884,98

6.8.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Facilitador Oficina de Dança e Ritmo	06h	RM	STPJ

6.8.7 – Área de Abrangência Territorial:

Distrito de Simonsen, incluindo zona rural.

6.8.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

As atividades foram realizadas as sextas-feiras no período da manhã e tarde, de Agosto a Dezembro, no Centro Comunitário de Simonsen, situado a Rua São Paulo, nº 1389 –Distrito de Simonsen, com os atendidos do inclusos no SCFV Grupo Bem Viver II, onde participaram de atividades complementares, contemplando uma carga horária diária de 06 horas. Portanto, para a realização das atividades planejadas nesta proposta, foi necessária a contratação de um profissional (facilitador (a) da oficina), durante o período de cinco (05) meses.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, o facilitador teve na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular dos participantes.

Ao término do projeto, foi realizada uma apresentação conclusiva das ações da oficina, como forma de demonstrar os resultados alcançados com as ações aplicadas. Para isso, o facilitador organizou com os atendidos uma apresentação cultural, que possibilitou demonstrar o aprendizado/conhecimento obtido pelos atendidos diante da sua participação nas atividades desenvolvidas na oficina.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.9 - PROJETO PERSPECTIVA DE UM NOVO AMANHÃ – FMDCA BB FIA

6.9.1 – Público Alvo:

Adolescentes de 15 a 17 anos, que se encontravam inclusos no SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Social de Votuporanga (Sede e Pozzobon).

6.9.2 – Meta:

120 adolescentes.

6.9.3 – Capacidade de atendimento:

285 adolescentes atendidos durante o ano de 2022.

6.9.4 – Descrição das atividades / ações desenvolvidas em cada serviço, programa, projeto ou benefício sócioassistencial executado durante o ano:

Por meio da oficina “**Adolescência e Autonomia**” foram abordados temas que envolveram orientações gerais como: Quais os elementos da comunicação; como a comunicação acontece; os tipos de comunicação; como escrever e falar; como evitar ruídos na comunicação; a importância da comunicação no mundo do trabalho; falar em público – necessidade e importância; dicas para falar bem (oratória); postura e expressão corporal; raciocínio lógico em argumentos; lógica da argumentação; etiqueta empresarial; formas adequadas de comportamento; cortesia; ética e postura profissional; relações interpessoais e o mundo do trabalho; apresentação pessoal; trabalho em equipe, atendimento ao público; marketing pessoal; exigências do mundo do trabalho; projeto de vida; entre outros assuntos relevantes para a formação humana e profissional do adolescente.

6.9.5 – Recursos financeiros que foram utilizados:

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	366,67	22.944,14	-	-	23.310,81
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	9.640,00	-	-	9.640,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	-	-	-
TOTAL	366,67	32.584,14	-	-	32.950,81

6.9.6 – Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício	Existente	Necessário
01	Pedagogia/ Psicologia	Pedagoga	02 h	R P	CLT	01	01

01	Ensino Médio/Superior	Facilitador de Oficina	06h	RM FMDCA	PJ	01	01
----	-----------------------	------------------------	-----	----------	----	----	----

6.9.7 – Área de Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

6.9.8 – Demonstração da forma de participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em cada uma das etapas:

Elaboração:

As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução:

A metodologia teve por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; pareceres e relatórios que constam anotações e informações sobre a situação do atendido, do seu núcleo familiar e das ações que foram realizadas para superar a situação de vulnerabilidade social; imagens fotográficas que registraram a existência da oficina aplicada; avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

O local utilizado para o desenvolvimento das ações dos grupos foi o espaço físico da própria organização, que contém laboratório de informática e salas com recursos multimídia, móveis e materiais adequados para o desenvolvimento das atividades. Também foram utilizados locais e espaços estratégicos a serem definidos no decorrer do projeto para vivências.

Os profissionais envolvidos se apropriaram de didáticas lúdicas e instrumentais técnicos adequados, de acordo com sua área de formação, linguagem, métodos e materiais alternativos. Foram realizados atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas, debates, rodas de conversa, leitura e discussão de textos e artigos pertinentes, acompanhando os acontecimentos da sociedade, como forma de despertar o senso crítico. Diariamente, também foi oferecida alimentação para os usuários participantes do projeto.

Cabe ressaltar que, para a execução do projeto, o facilitador teve na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular dos participantes. As atividades foram pautadas no incentivo à capacitação, profissionalização, elevação da escolaridade e ampliação do universo informacional e cultural, bem como, desenvolvimento humano, resgate e fortalecimento do protagonismo, através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social.

Por meio da oficina **“Adolescência e Autonomia”** foram abordados temas que envolveram orientações gerais como: Quais os elementos da comunicação; como a comunicação acontece; os tipos de comunicação; como escrever e falar; como evitar ruídos na comunicação; a importância da comunicação no mundo do trabalho; falar em público – necessidade e importância; dicas para falar bem (oratória); postura e expressão corporal; raciocínio lógico em argumentos; lógica da argumentação; etiqueta empresarial; formas adequadas de comportamento; cortesia; ética e postura profissional; relações interpessoais e o mundo do trabalho; apresentação pessoal; trabalho em equipe, atendimento ao público; marketing pessoal; exigências do mundo do trabalho; projeto de vida; entre outros assuntos relevantes para a formação humana e profissional do adolescente.

A oficina aconteceu no período de Março a Dezembro do ano de 2022, uma vez por semana (sexta-feira) no período matutino das 08h00 às 11h00 e período vespertino das 13h30 às 16h30, abrangendo os grupos que compõe o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Sede e Pozzobon, complementando as ações já oferecidas, contribuindo para a inclusão social, educacional e cultural dos adolescentes em situação de vulnerabilidade, favorecendo a construção do seu projeto de vida, buscando sua transformação social.

O Projeto atendeu os adolescentes da faixa etária de 15 a 17 anos, que eram atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos da Entidade.

Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes a desenvolverem competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança e autoestima. Através das informações trazidas pelos atendidos, foram realizados diálogos como forma de levá-los a refletir e compreender seus problemas. Partindo como pressuposto o despertar da necessidade e importância de estabelecer princípios éticos, valores universais em suas condutas e ideologias, reflexão e valorização de suas características, estabelecerem metas e valores, que culminaram na concretização de seu projeto de vida. O valor repassado foi utilizado para a aquisição de materiais de consumo, materiais pedagógicos, gêneros alimentícios, material de higiene de limpeza e, contratação de serviços de terceiros / pessoa jurídica (facilitador de oficina).

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que foram elaboradas e planejadas, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fizeram através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do projeto, de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos são apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

6.10 – PROJETO TRABALHAR O PRESENTE, PREPARAR O FUTURO – CONDECA

6.11- Período de Execução: 01/03/2019 á 31/03/2020.

6.12 - Número de Atendimento: 109 adolescentes

6.13 - Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

6.14 - Recursos Financeiros Utilizados:

Os valores demonstrados abaixo referem-se à apropriação, na mesma proporção, da depreciação realizada em bens imobilizados adquiridos com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social - Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA / SP, para execução do Projeto "Trabalhar o Presente, Preparar o Futuro", observado a Norma Contábil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CFC CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental.

Especificação	FONTE DO RECURSO				TOTAL
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Material Permanente	-	-	4.824,36	-	4.824,36
TOTAL	-	-	4.824,36	-	4.824,36

VII – RESULTADOS

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Erradicação do trabalho infantil e do trabalho informal.
- Diminuição do índice de pessoas que sobrevivem à mercê de projetos de transferência de renda, cestas básicas e assistencialismo;
- Diminuição dos índices de desemprego;
- Integração ao mundo do trabalho;
- Complementação e melhoria das ações já existentes.

Votuporanga/SP, 27 de Abril de 2023.

Eliete Aparecida Guilherme da Silva
Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

RUA PARÁ, Nº 32227 - PATRIMÔNIO VELHO - CNPJ: 46.599.809/0001-82

PAÇO MUNICIPAL | VOTUPORANGA/SP - CEP 15.502-236

FONE: (17)3405-9700 - WWW.VOTUPORANGA.SP.GOV.BR



CÓDIGO DE ACESSO

F5FF3A718A2444AE9FC094BC5F547220

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://votuporanga.flowdocs.com.br/public/assinaturas/F5FF3A718A2444AE9FC094BC5F547220>